



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Dezembro de 2022



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS.....	3
3.	PARECER DO COMITÊ	4
3.1	Análise do Cenário Econômico	4
3.1.1	Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM.....	4
3.1.2	Resenha Macro Brasil	9
3.1.3	Resenha Macro Internacional.....	10
3.1.4	Perspectivas Econômicas	11
3.1.5	Boletim Focus – Relatório de Mercado.....	13
3.1.6	Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV.....	15
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	17
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	18
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos.....	18
3.3.2	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento – Dezembro/2022.....	19
3.3.3	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento –4T2022.....	21
3.3.4	Distribuição por Sub-segmento.....	23
3.3.5	Análise da Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros.....	24
3.3.6	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial	30
3.3.7	Evolução Patrimonial	31
3.3.8	Fluxo de Caixa dos Investimentos	32
3.3.9	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR	32
3.4	Análise de Risco da Carteira de Investimentos.....	35
3.5	Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento.....	36
3.6	Propostas de aplicações e migrações:	36
4.	CONCLUSÃO	40



1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Dezembro de 2022, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.



2. ANEXOS

Item	Documento
ANEXO I	Relatório Analítico Investimentos_Dezembro-2022
ANEXO II	Balancete_Analítico_Prev_Dezembro_2022
ANEXO III	Ata_da_Reunião_do_Comitê_de_Investimentos_FUNSERV_24-01-2023
ANEXO IV	Cronograma_e_Relatório_COMPREV_Comp_12-2022



3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

A análise do cenário econômico foi extraída dos seguintes materiais:

1. "Ata do COPOM", referente à 251ª Reunião em 06 e 07 de Dezembro de 2022.
2. "BOLETIM RPPS – Dezembro/2022" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset.
3. "BOLETIM FOCUS" – Relatório de Mercado", referente a 20 de janeiro de 2023, publicado em 23/01/2023.

3.1.1 Ata da última reunião do Comitê de Política Monetária – COPOM

"250ª Reunião realizada em 06 e 07 de dezembro de 2022

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. *O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, marcado pela perspectiva de crescimento global abaixo do potencial no próximo ano. O aperto das condições financeiras nas principais economias, as dificuldades no fornecimento de energia para a Europa e o cenário desafiador para o crescimento na China, em parte devido à política de combate à Covid-19, reforçam uma perspectiva de desaceleração do crescimento global nos próximos trimestres.*

2. *O ambiente inflacionário ainda segue desafiador. Observa-se uma normalização nas cadeias de suprimento e uma acomodação nos preços das principais commodities no período recente, o que deve levar a uma moderação nas pressões inflacionárias globais ligadas a bens. Por outro lado, o baixo grau de ociosidade do mercado de trabalho em algumas economias, aliado a uma inflação corrente elevada e com alto grau de difusão, sugere que pressões inflacionárias no setor de serviços devem demorar a se dissipar.*

3. *O processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas de forma sincronizada entre países, apertando as condições financeiras, impactando as expectativas de crescimento econômico e elevando o risco de movimentos abruptos de reprecificação nos mercados. O Comitê notou uma maior sensibilidade dos ativos financeiros aos fundamentos fiscais, inclusive em países avançados, e uma menor liquidez em diversos mercados. Esse ambiente requer maior cautela na condução das políticas econômicas também por parte de países emergentes.*

4. *No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores divulgados desde a última reunião do Copom corrobora o cenário de desaceleração do crescimento esperado pelo Comitê. A divulgação do PIB do terceiro trimestre de 2022 sinaliza uma redução no ritmo do crescimento em relação aos trimestres anteriores, ainda que se observe expansão em todos os componentes da demanda. De maneira análoga, o mercado de trabalho segue se recuperando, mas em menor ritmo do que nos meses anteriores.*



5. Apesar da queda recente, especialmente nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada. Itens relacionados a bens industriais, refletindo a queda mais intensa dos preços ao produtor e a distensão das pressões nas cadeias globais de valor, também apresentaram desaceleração, embora ainda lenta. Os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que apresentam maior inércia inflacionária, mantêm-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação, ainda que tenham apresentado alguma moderação na margem. As expectativas de inflação para 2022, 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 5,9%, 5,1% e 3,5%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

6. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,25², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária "verde" em dezembro de 2022 e "amarela" em dezembro de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 6,0% para 2022, 5,0% para 2023 e 3,0% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de -3,6% para 2022, 9,1% para 2023 e 4,2% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, que reflete o horizonte relevante, suaviza os efeitos diretos decorrentes das mudanças tributárias, mas incorpora os seus impactos secundários. Nesse horizonte, referente ao segundo trimestre de 2024, a projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,3%. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

7. O Comitê debateu a velocidade do processo de desinflação global. Por um lado, o relaxamento das pressões sobre as cadeias globais de produção, assim como a queda recente nos preços de commodities, indica que o movimento deve prosseguir no curto prazo, principalmente nos segmentos de bens industriais, energia e alimentos. Por outro, o Comitê debateu que, diante da disseminação das pressões inflacionárias para o segmento de serviços, que possui caráter mais inercial, em ambiente de mercado de trabalho apertado em diversos países, o processo de desinflação deve ser não linear e mais lento do que o observado em episódios recentes.

8. Dessa forma, o Comitê segue avaliando que o compromisso e a determinação dos bancos centrais em reduzir as pressões inflacionárias e ancorar as expectativas consolidam um cenário global de aperto de condições financeiras mais prolongado, com taxas de juros ao final do ciclo de aperto mantidas por um período suficientemente longo em patamares contracionistas, elevando o risco de uma desaceleração global mais pronunciada.

9. Na análise dos mercados internacionais, o Comitê debateu dois fatos recentes. Em primeiro lugar, segue avaliando que há maior sensibilidade dos mercados a desenvolvimentos que afetem os fundamentos fiscais, em função da conjunção de taxas de juros mais altas com endividamentos soberanos em patamares historicamente elevados. Além disso, o Comitê debateu a menor liquidez presente nos mercados de títulos soberanos, possivelmente em função da maior incerteza na dinâmica de juros, da reversão das políticas de compras de ativos de longo prazo e de mudanças regulatórias. Tais



temas requerem acompanhamento e podem impactar também os ativos de países emergentes de forma mais pronunciada.

10. *Os dados de atividade no Brasil seguem indicando um ritmo de crescimento mais moderado na margem. A divulgação do PIB do terceiro trimestre sinaliza redução no ritmo de crescimento, em especial em alguns componentes mais cíclicos. Observou-se, ainda assim, crescimento positivo em todos os componentes da demanda e, pela abertura da oferta, crescimento na indústria e em serviços. Além disso, os dados do mercado de trabalho também sinalizam uma redução no ritmo de contratações, mas ainda com contratação líquida positiva na margem. O conjunto de dados divulgados, incluindo a queda dos indicadores de confiança e a desaceleração observada nas concessões de crédito, junto com os efeitos defasados da política monetária, reforçam a expectativa do Comitê de desaceleração do ritmo da atividade econômica, que deve se acentuar nos próximos trimestres.*

11. *Houve uma discussão sobre as perspectivas inflacionárias a partir das informações mais recentes. Alguns membros notaram o movimento benigno de commodities em reais, ressaltando riscos de queda adicional à frente. Outros membros enfatizaram o caráter volátil desses preços em ambiente de estoques pressionados. Por fim, todos avaliaram que a inflação corrente não surpreendeu de forma relevante em relação à expectativa ou alterou substancialmente o entendimento a respeito da dinâmica futura de inflação. Além disso, ressaltaram que a desinflação de serviços e dos núcleos de inflação, componentes de maior inércia, demandarão maior atenção e perseverança na condução da política monetária.*

12. *O Comitê debateu de forma extensa os impactos de diferentes cenários fiscais sobre a inflação. Em sua análise, o Comitê reiterou os diferentes canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação não só por meio dos efeitos diretos na demanda agregada, como também via preços de ativos, grau de incerteza na economia, expectativas de inflação e taxa de juros neutra. O Comitê avaliou que mudanças em políticas parafiscais ou a reversão de reformas estruturais que levem a uma alocação menos eficiente de recursos podem reduzir a potência da política monetária. Nos diferentes exercícios analisados, avaliou-se que o efeito final, seja sobre a inflação ou sobre a atividade, dependerá tanto da combinação quanto da magnitude das políticas fiscal e parafiscal. Além disso, ressaltou-se que a existência de capacidade ociosa na economia e a confiança sobre a sustentabilidade da dívida são fatores determinantes para uma política fiscal expansionista atingir os impactos almejados sobre a atividade econômica. Em ambiente de hiato do produto reduzido, o impacto de estímulos fiscais significativos sobre a trajetória de inflação tende a se sobrepor aos impactos almejados sobre a atividade econômica.*

13. *O Comitê julgou que há ainda muita incerteza sobre o cenário fiscal prospectivo e que o momento requer serenidade na avaliação de riscos. O Comitê reforça que seguirá acompanhando os desenvolvimentos futuros da política fiscal e seus potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva.*

14. *O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais adicionais que impliquem sustentação da demanda*



agregada, parcialmente incorporados nas expectativas de inflação e nos preços de ativos; e (iii) um hiato do produto mais estreito que o utilizado atualmente pelo Comitê em seu cenário de referência, em particular no mercado de trabalho. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (iii) a manutenção dos cortes de impostos projetados para serem revertidos em 2023. A conjuntura, particularmente incerta no âmbito fiscal, requer serenidade na avaliação dos riscos. O Comitê acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

15. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

16. A projeção da inflação de doze meses no segundo trimestre de 2024, no cenário em que se utiliza a trajetória de juros extraída da Pesquisa Focus, segue compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. O Comitê optou por novamente dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente em suas projeções e nota que essa decisão é condicional ao caráter temporário dos impostos. Além disso, o Comitê segue avaliando que a projeção de inflação para o ano-calendário de 2024 também se encontra ao redor da meta. Essa avaliação reflete a visibilidade abaixo do normal do cenário prospectivo, que eleva a incerteza das projeções pontuais comunicadas pelo Comitê em horizontes mais longos.

17. O Copom antecipa que, caso se materialize o cenário alternativo de manutenção da desoneração tributária sobre combustíveis em 2023, voltará a enfatizar os horizontes típicos que incluam o primeiro trimestre de 2023. No entanto, o Copom avalia que não haverá impactos relevantes sobre a condução de política monetária, uma vez que os efeitos primários de tais medidas já estão sendo desconsiderados.

18. O Copom iniciou sua discussão pela evolução do amplo conjunto de dados acompanhados, das projeções, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos. As projeções de inflação do Copom apresentaram um leve aumento no horizonte relevante em função tanto da elevação da projeção de inflação de preços livres em prazos mais curtos quanto de uma revisão da projeção de inflação de preços administrados em prazos mais longos. Comparado com a reunião anterior, a mediana das expectativas de inflação da Pesquisa Focus teve leve aumento para 2023 e se manteve estável para 2024. No que diz respeito a 2024, entretanto, o Comitê notou com preocupação uma elevação na média das expectativas. A incerteza sobre a dinâmica fiscal futura e suas consequências sobre a dinâmica de inflação foram discutidas, e julgou-se que a conjuntura incerta requer serenidade na avaliação desses riscos. A inflação de serviços apresentou alguma moderação, mas segue em níveis elevados, e o Comitê avalia que o processo de desinflação de tal componente ficará mais claro ao longo do tempo. Por fim, com relação ao hiato do produto, o Comitê observou uma redução no grau de ociosidade no terceiro trimestre, em função de revisões de dados e divulgações de variáveis domésticas, mas avalia que o hiato deve abrir ao longo do horizonte relevante.



19. O Copom optou pela manutenção da taxa de juros, reforçando a necessidade de avaliação, ao longo do tempo, dos impactos acumulados a serem observados do intenso e tempestivo ciclo de política monetária já empreendido. Assim, o Comitê avaliou que, diante dos dados divulgados, projeções, expectativas de inflação, balanço de riscos e defasagens dos efeitos da política monetária já em território significativamente contracionista, era apropriado manter a taxa de juros no patamar de 13,75% a.a. O Comitê reforçou que é necessário manter a vigilância, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por um período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação.

20. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

D) Decisão de política monetária

21. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos de 2023 e de 2024. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

22. O Comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação. O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

23. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.

Notas de rodapé

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em outubro (250ª reunião).

² Valor obtido pelo procedimento usual de arredondar a cotação média da taxa de câmbio USD/BRL observada nos cinco dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

Fonte: Banco Central do Brasil

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>

Publicado em: 13/12/2022

Acesso em: 18/01/2023



3.1.2 Resenha Macro Brasil

“ATIVIDADE: No Brasil, os indicadores de atividade divulgados em dezembro apresentaram desempenho misto: O volume de serviços de outubro recuou 0,6% (M/M) com destaque para atividades turísticas (-2,8%) e transportes (-1,8%), puxado por transporte aéreo (-10,1%) devido à alta das passagens aéreas. Na outra ponta, a produção industrial cresceu 0,3% (M/M), no mesmo mês. No que tange ao desempenho da indústria geral, a indústria de transformação ficou estável, ao passo que a indústria extrativa se destacou positivamente, avançando 0,6%. O varejo restrito de outubro avançou 0,4% (M/M) ante 1,2% (M/M) em setembro. Acerca do mercado de trabalho, em novembro, o saldo de empregos formais (CAGED) foi de 135.495, e, no acumulado em 12 meses, saiu de 3,0 mi em nov/21 para 2,2 mi em nov/22. No tocante à política fiscal, em dezembro, destaque para o relatório extemporâneo do Tesouro trazendo a revisão da projeção para a DBGG (Dívida Pública do Governo Geral). A expectativa é encerrar o ano com dívida bruta em 73,7% do PIB. A arrecadação federal de novembro (21/12) foi de R\$172 bi (3,3%, A/A, real), impulsionada, novamente, pelo IRPJ e pela CSLL (IRPJ+CSLL = +15% = R\$4 bi). Destaque para o setor petrolífero e financeiro.

INFLAÇÃO: A inflação medida pelo IPCA avançou 0,62% (M/M) em dezembro, acelerando de maneira importante em relação ao avanço de 0,41% observado no mês anterior. A variação foi significativamente superior à mediana das projeções de mercado apurada pela Agência Estado, de 0,45%. Com isso, o índice acumulou alta de 5,78% em 12 meses. A maior contribuição para a aceleração do índice também partiu do grupo “Saúde e Cuidados Pessoais”, influenciado pelo expressivo aumento dos itens de cuidados pessoais. Os preços administrados variaram em ritmo menos expressivo (0,27% ante 1,00% em novembro). Já os preços livres aceleraram (de 0,22% para 0,74%) e voltaram a ser os principais vetores do IPCA, com ganho de ritmo em todos os seus componentes. Nesse sentido, os produtos industriais aceleraram de 0,11% para 1,19%, os serviços variaram 0,44% e alimentação intensificou o ritmo de alta de 0,58% para 0,71%. Em suma, mesmo que parte da surpresa altista esteja relacionada com o fator black friday, o resultado de dezembro eleva as preocupações com o ritmo de convergência da inflação para as metas do BCB, dado o panorama negativo mostrado pela parte estrutural.

POLÍTICA MONETÁRIA: Em 7/12, na reunião do Copom, o Banco Central do Brasil (BCB) manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% a.a. Acerca do teor do comunicado, o comitê preferiu ser parcimonioso e manteve o balanço de riscos equilibrado, mas reforçou a preocupação com os desenvolvimentos futuros da política fiscal, seus impactos sobre as perspectivas da inflação, bem como seus efeitos no preço dos ativos. A Ata divulgada em 13/12 não trouxe grandes novidades em relação ao comunicado pós reunião. Entretanto, cabe alguns destaques, tais como a preocupação com medidas parafiscais e a menção às projeções mais atualizadas do relatório Focus (IPCA 2022: 5,9% | 2023: 5,1% | 2024: 3,5%).

GERAL: Após 2 meses de recuos generalizados, em dezembro, a confiança voltou a ter predomínio positivo, mas com magnitude discreta e não compensando por completo as quedas de outubro e novembro. Destaque para o avanço da confiança do consumidor (3,2%, M/M) e da indústria (1,3%, M/M).

COPOM: SELIC em 13,75 % a.a. Próximo COPOM: 31/01 e 01/02 de 2023.

IPCA NOVEMBRO/2022: O IPCA acelerou 0,62% (M/M) em dezembro. Acumulado de 5,78% em 12 meses.

3.1.3 Resenha Macro Internacional

EUA: Nos EUA, a inflação medida pelo CPI reduziu o ritmo de avanço em relação a outubro ao registrar 0,1% (M/M) ante 0,4% (M/M). Com isso, o índice acumulado em 12 meses desacelerou para 7,1%. No tocante ao mercado de trabalho, foram criadas 263 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, acima da expectativa de mercado (200 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração marginal na criação de empregos (284 mil). Acerca da atividade, as vendas no varejo norte-americano variaram -0,6% (M/M) em termos nominais, após apresentarem avanço (1,3%) na medição de outubro, já a produção industrial passou de -0,1 (M/M) em outubro para um -0,2% em novembro. No front de política monetária, no mês, o FOMC elevou sua taxa básica de juros em 0,50p.p. para o intervalo entre 4,25% e 4,50%, de forma unânime. Na coletiva de imprensa, o presidente do FED, Jerome Powell, manteve a avaliação de que o mercado de trabalho está "muito forte", embora suas condições comecem a abrandar. Powell afirmou que o FOMC precisará de mais evidências de que a inflação está em um caminho sustentável de queda e que o Comitê está fortemente focado em retornar a inflação para a meta de 2%.

EUROPA: Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de outubro desacelerou de 10,6% para 10,1% (A/A). Entre os vetores, destaque para o patamar da energia (34,9% ante 41,5%). Na abertura por países, destaque para os altos patamares da inflação na Alemanha (11,6% para 11,3% A/A) e Itália (estável em 12,6%). A produção industrial no Bloco variou -2,0% (M/M) no mês de outubro/22. No tocante à política monetária, o Banco Central Europeu elevou suas três taxas de juros de referência em 0,50 p.p.. Com esse aumento, a taxa de depósitos passou para 2,0% ao ano e, de acordo com o comunicado, é esperado que essa continue a aumentar, visando atingir níveis que sejam suficientemente restritivos para assegurar o retorno da inflação ao objetivo de 2% a médio prazo. O comunicado afirma, ainda, que as futuras decisões do BCE sobre as taxas de juro continuarão a depender dos dados e seguirão uma abordagem "reunião a reunião". A partir de março de 2023, a carteira do programa de compra de ativos (Asset Purchase Programme–APP) diminuirá a um ritmo moderado, dado que os títulos que vencerem não serão reinvestidos. Na reunião de fevereiro, o BCE anunciará um detalhamento maior sobre a redução das posições do APP.

CHINA E JAPÃO: Em dezembro a China anunciou um relaxamento abrupto das ações de contenção da chamada política "Covid Zero". No início do mês, a Comissão Nacional de Saúde realizou uma coletiva de imprensa para divulgar a otimização adicional das referidas medidas. O movimento gerou incerteza quanto aos riscos de pressão no sistema de saúde no país e os futuros impactos econômicos e sanitários no mundo. Acerca da atividade, a produção industrial na China desacelerou de 5,0% para 2,2% (A/A) em novembro. Com o dado, o setor industrial acumulou alta de 3,8% no ano. Já o varejo contraiu novamente na última medição, passando de -0,5% para -2,5% (A/A) em novembro. Em termos de política monetária, o PBoC (People's Bank of China) informou a manutenção da taxa de referência para empréstimos (LPR) de 1 ano em 3,65%, e de 5 anos, em 4,30%. A política monetária continua



acomodatícia sem movimentos diante das dificuldades frente a desvalorização do yuan e o crescente fluxo de capitais para o exterior.

GLOBAL: *A Guerra da Ucrânia chegou ao décimo mês de duração, ainda sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas.*

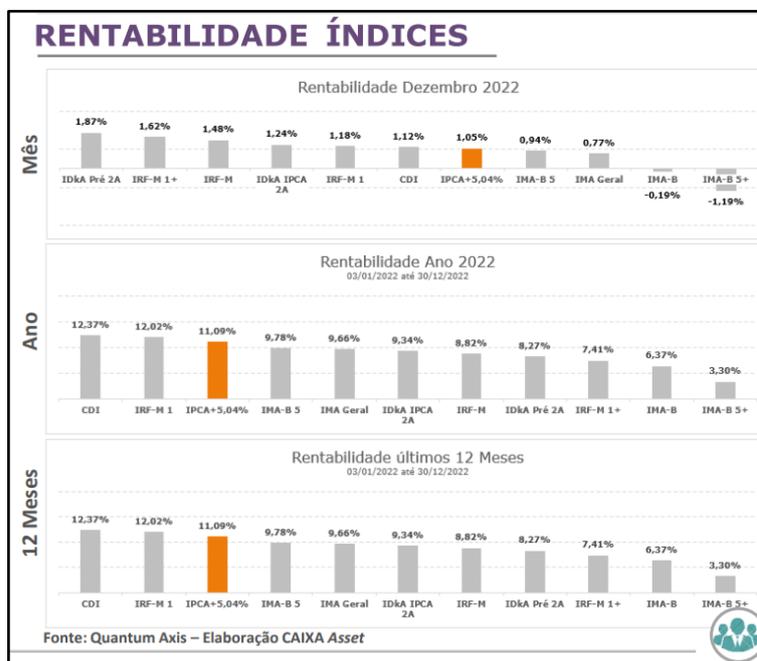
Ao longo do mês, as projeções de mercado para o crescimento mundial, de maneira geral, mantiveram-se em queda, enquanto a inflação apresentou uma tendência mista.

3.1.4 Perspectivas Econômicas

3.1.4.1 Renda Fixa

Comentários do Gestor – RF IMA-B e IRF-M: *No âmbito internacional, a economia dos países desenvolvidos segue pressionada por temores de recessão, com decisões contracionistas dos principais bancos centrais. A China, apesar das flexibilizações de sua política Covid Zero, permanece com a atividade restrita, devido às novas ondas de contágios. Até mesmo o Japão alargou a banda da taxa de juros de 10 anos, ainda que relacionando tal decisão ao funcionamento do mercado de títulos local. A Europa também mostra sinais contracionistas, subindo juros e sinalizando mais aumentos, porém esperando que a atividade se recupere lentamente após o inverno, que tem sido particularmente mais difícil por conta da guerra. Nos EUA, as Treasuries encerraram 2022 com os maiores ganhos anuais da série histórica, e a ideia é de fazer um pouso suave da economia, com o FED reduzindo o ritmo de altas de juros, mesmo com a forte necessidade de conter a inflação. Merecem atenção a inflação dos preços ao consumidor e de salários, que permanecem mais altos que as metas dos bancos centrais. No cenário doméstico, os ativos de renda fixa se mostraram bastante voláteis devido aos desdobramentos políticos locais, que trouxeram preocupações ao mercado quanto às políticas a serem utilizadas na condução da economia. Foi promulgada a PEC da Transição, excepcionando despesas do Teto de Gastos, sem uma nova regra para o controle dos gastos públicos, aumentando o receio sobre o futuro do arcabouço fiscal. Como resultado deste cenário, a curva de juros nominais (prefixados) e reais (índice de preços) sofreu fechamento nos vértices curtos e miolo. Nos vértices longos, a curva real abriu, enquanto a nominal permaneceu praticamente estável. Nesse contexto, em termos de desempenho, dentre os principais subíndices da ANBIMA, o IRFM, IRF-M 1, IRFM 1+ e o IDKA apresentaram desempenho acima do CDI. O IMA-B 5, ainda que positivo, ficou abaixo do CDI.*

PERPECTIVAS JANEIRO: *No contexto global, os principais riscos a serem monitorados são a postura dos bancos centrais acerca da velocidade de contração da política monetária e duração dos ciclos; o ritmo de desaceleração da atividade e a persistência do choque inflacionário sobre os principais blocos econômicos; o impacto do Covid na China e as medidas de estímulos que possam surgir no país; e as novas medidas geopolíticas e econômicas a respeito do conflito entre Rússia e Ucrânia. No âmbito doméstico, para 2023, esperamos um cenário desafiador e volátil, a depender de como as responsabilidades ambientais e sociais serão combinadas com as fiscais. O mercado seguirá monitorando as indicações políticas e fiscais do governo atual e a postura do Banco Central em relação à trajetória da inflação."*



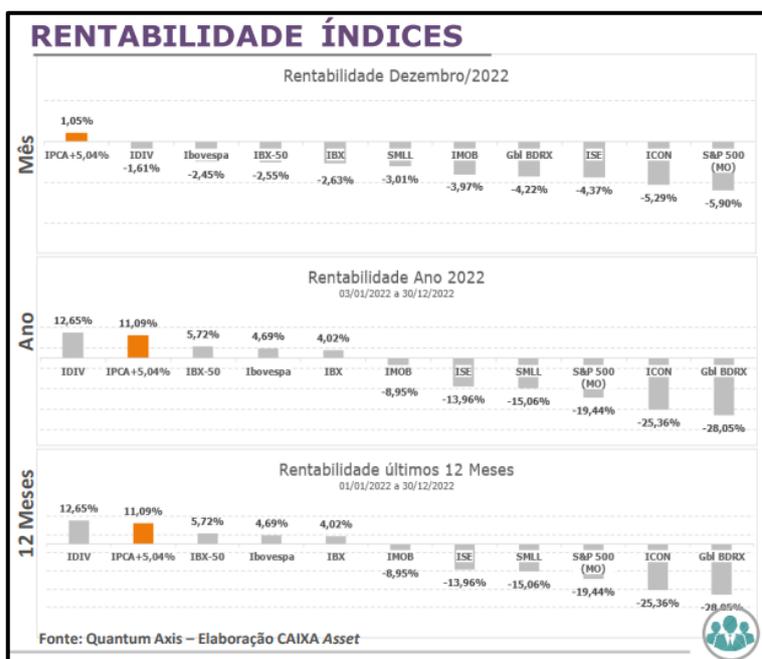
3.1.4.2 Renda Variável

Comentários do Gestor – RV: Em dezembro, o Ibovespa apresentou desvalorização de -2,45% em relação ao mês anterior, fechando aos 109.735 pontos. Desse modo, apesar de devolver parte da performance acumulada até então, o índice fechou o ano com desempenho positivo de 4,69% e ratificou a melhor performance anual entre as principais bolsas do mundo. Além disso, ao longo de 2022, vimos forte volatilidade no índice, justificado, em grande parte, pela variação dos preços das commodities em função do news flow das medidas de lockdown e depois as eventuais flexibilizações da política de Covid Zero chinesa; tensão geopolítica provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia e incertas no quadro econômico e político brasileiro. No âmbito da política monetária brasileira, vimos o incremento de 450 bps na Selic atingindo 13,75% em agosto de 2022, frente aos 9,25% em janeiro e a inflação medida pelo IPCA atingir 12,13% (YoY) em maio, o maior nível inflacionário desde outubro de 2003. Ainda no mercado doméstico, percebemos notório aumento do prêmio de risco em razão da tramitação e aprovação da PEC da Transição que permitirá o aumento de gastos públicos extra teto no orçamento de 2023, para endereçar o pagamento dos programas sociais. Nos Estados Unidos, o FOMC reduziu o ritmo do aperto monetário para 50bps e elevou a FED Funds Rate para o intervalo entre 4,25% e 4,50%. Na China, em dezembro, a atividade de serviços continuou em contração, mesmo após recuperação recente. Também houve melhora significativa do otimismo, com os prestadores de serviços confiantes em uma recuperação econômica chinesa após a flexibilização das medidas da política do Covid Zero. Na Europa, segue no pipeline o andamento do conflito entre Rússia e Ucrânia. Em relação ao BDRX, o índice apresentou desempenho negativo de -4,22% de dezembro, justificado, sobretudo, pelo forte incremento do prêmio de risco no mercado norte-americano no período.

PERPECTIVAS JANEIRO: A dinâmica de preços para as principais commodities tende a dar espaço às perspectivas negativas para a atividade global ao longo do horizonte relevante como principal driver



preços. O (i) aumento da probabilidade de recessão na economia americana; (ii) as perspectivas deterioradas para a atividade econômica na Europa; (iii) um cenário incerto para o crescimento chinês. Em adição, nosso cenário atual contempla um nível de juro doméstico que afeta negativamente a projeção de bolsa brasileira. Dessa forma, uma redução no prêmio de risco da Bolsa no Brasil, com efeito positivo nas projeções, segue sendo menos provável, somando-se ainda ao risco de aumento de impostos e de deterioração das condições financeiras diante da fragilização do arcabouço fiscal.



Fonte: Boletim RPPS – CAIXA ASSET – Dezembro/2022

3.1.5 Boletim Focus – Relatório de Mercado

O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC. O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:

- a. o IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;
- b. a inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e
- c. o IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.



BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado												
Expectativas de Mercado		20 de janeiro de 2023												
		▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade												
Mediana - Agregado	2023	2024												
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,23	5,39	5,48	▲ (6)	143	5,49	98	3,60	3,70	3,84	▲ (1)	131	3,87	93
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,79	0,77	0,79	▲ (1)	102	0,79	59	1,50	1,50	1,50	= (4)	84	1,50	51
Câmbio (R\$/US\$)	5,27	5,28	5,28	= (2)	109	5,26	76	5,26	5,30	5,30	= (2)	102	5,30	73
Selic (% a.a.)	12,00	12,50	12,50	= (1)	127	12,50	79	9,00	9,25	9,50	▲ (1)	123	9,38	78
IGP-M (variação %)	4,54	4,67	4,69	▲ (4)	72	4,57	52	4,01	4,03	4,03	= (1)	59	4,01	40
IPCA Administrados (variação %)	6,53	6,95	7,25	▲ (8)	88	7,25	66	4,00	4,00	4,12	▲ (1)	69	4,21	54
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,00	-46,00	-46,00	= (1)	24	-47,00	14	-45,00	-45,00	-45,00	= (6)	21	-45,00	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	58,80	57,20	58,00	▲ (2)	25	55,20	14	54,13	52,40	52,40	= (2)	20	50,00	12
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (4)	22	80,00	13	80,00	77,50	77,50	= (1)	20	80,00	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	62,00	61,85	61,60	▼ (2)	22	60,90	15	64,00	64,33	64,20	▼ (2)	20	64,00	14
Resultado primário (% do PIB)	-1,17	-1,19	-1,11	▲ (2)	32	-1,16	18	-1,00	-1,00	-1,00	= (4)	28	-1,00	18
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,25	-8,35	▼ (1)	20	-8,75	14	-6,80	-6,90	-7,22	▼ (1)	18	-7,50	13
Mediana - Agregado	2025	2026												
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **			
IPCA (variação %)	3,20	3,50	3,50	= (1)	109	3,01	3,22	3,47	▲ (5)	103				
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,90	1,90	1,90	= (2)	69	2,00	2,00	2,00	= (45)	67				
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,30	5,30	= (5)	78	5,30	5,35	5,30	▼ (1)	74				
Selic (% a.a.)	8,00	8,25	8,50	▲ (2)	101	8,00	8,00	8,25	▲ (1)	96				
IGP-M (variação %)	3,72	3,74	3,79	▲ (2)	52	3,66	3,66	3,80	▲ (2)	50				
IPCA Administrados (variação %)	3,40	3,50	3,58	▲ (1)	46	3,32	3,50	3,50	= (3)	43				
Conta corrente (US\$ bilhões)	-45,00	-45,30	-45,50	▼ (2)	16	-45,50	-46,00	-45,50	▲ (1)	15				
Balança comercial (US\$ bilhões)	59,20	55,00	56,20	▲ (1)	13	56,40	54,00	55,00	▲ (1)	13				
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (13)	15	80,00	85,00	85,00	= (1)	14				
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	66,20	67,30	66,90	▼ (2)	16	67,30	71,00	70,30	▼ (1)	15				
Resultado primário (% do PIB)	-0,65	-0,65	-0,55	▲ (2)	20	-0,50	-0,50	-0,48	▲ (1)	19				
Resultado nominal (% do PIB)	-6,10	-6,20	-6,20	= (1)	13	-5,60	-6,00	-6,25	▼ (1)	12				
Mediana - Agregado	jan/2023	fev/2023												
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis		
IPCA (variação %)	0,52	0,50	0,50	= (2)	141	0,50	0,69	0,70	0,70	= (3)	141	0,70		
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,23	▼ (2)	108	5,22	5,25	5,25	5,23	▼ (1)	107	5,22		
Selic (% a.a.)	-	-	-	-	-	-	13,75	13,75	13,75	= (31)	127	13,75		
IGP-M (variação %)	0,46	0,46	0,40	▼ (1)	69	0,33	0,37	0,36	0,36	= (3)	69	0,37		
Mediana - Agregado	mar/2023	Infl. 12 m suav.												
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis		
IPCA (variação %)	0,46	0,51	0,57	▲ (3)	140	0,58	5,27	5,36	5,42	▲ (1)	109	5,45		
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,26	5,25	▼ (2)	107	5,22								
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	= (30)	127	13,75								
IGP-M (variação %)	0,37	0,39	0,43	▲ (1)	68	0,43	4,52	4,55	4,58	▲ (2)	59	4,51		

Fonte: Banco Central do Brasil.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230120.pdf>. Acesso em: 24/01/2023.



3.1.6 Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV

A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 06 e 07 de dezembro/2022. Conforme a ata publicada, a sinalização do COPOM ainda é de que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. Além disto, reforçou os possíveis impactos, sobre a política monetária, acerca da política fiscal, e parafiscal. Assim, vislumbra-se que o Banco Central sinalizou o fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação, de 20/01/2023, a expectativa de SELIC para final de 2023 passou a 12,50%a.a. Além disto, prevê SELIC terminal para 2024, em 09,50%a.a., final de 2025, em 8,50% e, final de 2026, em 8,25%. Conforme se verifica, houve aumento na expectativa de Selic terminal para os anos de 2023, 2024, 2025 e 2026.

Com base na expectativa da SELIC para 2023, verifica-se que se manterá significativamente elevada e, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11%a.a.

No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 14/12/2022, aumentou a taxa de juros em 0,50%, passando de uma banda de 3,75%-4,00% para 4,255%-4,50%. O mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, que segue elevada. Diferentemente do Brasil, no mercado norte-americano, verifica-se que ainda estamos no ciclo de alta da taxa de juros. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado significativamente os ativos no exterior.

No cenário doméstico, a perspectiva de juros futuro tem sido fortemente impactada pelas expectativas sobre as medidas a serem adotadas pelo novo governo, que assumiu em 01/01/2023. Pautas relacionadas à política fiscal, especialmente, medidas que tendem a aumentar os gastos públicos, tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado a expectativa de juros futuro.

A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Dezembro/2022 foi de 0,62%, acima da expectativa do mercado (0,45%), alcançando 5,78% e nos últimos doze meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2023 passou a 5,48%, aumentando frente às expectativas anteriores. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Janeiro, Fevereiro e Março/2023, sejam de 0,50%, 0,70% e 0,57%, respectivamente.

Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2023 (IPCA + 5,11%a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2023 e 2024, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantêm-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado.

A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior, visto que os fundos possuem exposição à variação cambial. O dólar encerrou 2021 cotado a R\$5,57 e, no dia 04/04/2022 chegou a mínima, nos últimos dois anos, sendo cotado a R\$4,60, queda de -17,41% e encerrou o ano cotado a R\$5,28, queda de 5,3%. Dado este movimento, demonstrando alta volatilidade, importante analisar a expectativa do mercado. De acordo



com o último Boletim FOCUS, ao final de 2023, a expectativa é que o dólar esteja cotado a R\$5,28, portanto, embora possa haver volatilidade no valor da moeda no decorrer do ano, deve encerrar 2023 praticamente estável.

Se por um lado, fundos referenciado DI são oportunidades de alocação, mais seguras, deve se considerar ainda o ciclo de alta na taxa norte-americana e movimentos similares no mercado global, que podem impactar o preço de títulos públicos federais, no Brasil. Além disto, os preços dos Títulos Públicos Federais têm sido impactados pela incerteza acerca do arcabouço fiscal. Assim, apresentam-se oportunidades de aquisições de títulos públicos federais, com taxas em linha e, até mesmo, bem superiores à taxa média da carteira da carteira. Por outro lado, também é provável o cenário de manutenção e fechamento da curva, visto que os preços atuais encontram-se bastante pressionados e, nesta hipótese, há oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, em função da marcação a mercado.

Dessa forma, justifica-se a gestão da carteira de renda fixa, com alocação em Títulos Públicos Federais precificados pela marcação na curva de juros, com taxas superiores à meta atuarial e, diante da expectativa de IPCA, previsão de rentabilidade superior ao DI. Ademais, em função da possibilidade de fechamento da curva de juros, pertinente a manutenção de parte dos recursos já alocados em fundos IDKA IPCA 2A.

Além disto, observa-se que segue sendo monitorado pelo mercado: a inflação global, movimento de alta de juros, principalmente, nas economias desenvolvidas e, também, o risco de recessão, fatores que tem impacto o mercado global, especialmente, de renda variável. Ademais, no cenário brasileiro, com o início do novo governo, ganha destaque o noticiário político, especialmente, medidas que serão adotadas.

Na renda variável, tanto no mercado brasileiro como investimentos no exterior, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. Neste momento, pertinente manter as alocações e acompanhar a sua evolução, tendo em vista o horizonte de longo prazo e, ainda, que boa parte destes fundos possui rentabilidade acumulada negativa. Contudo, fundos que estejam entregando resultados abaixo da média da carteira merecem especial atenção, especialmente, através de reuniões institucionais junto aos seus respectivos Gestores.

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Dezembro de 2022 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. Os rendimentos das aplicações financeiras são lançados em Variação Patrimonial Aumentativa e, as desvalorizações, como Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$6.171,38
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$280.838,84
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$33.784,07
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	CONSOLIDADO	R\$320.794,29
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$37,71
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$8.250,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$8.250,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	CONSOLIDADO	R\$16.500,00
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES CNPJ: 13.058.816/0001-18	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$684.950,79

Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Dezembro/2022, decorrente dos resgates dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$1.022.282,79 (um milhão, vinte e dois mil, duzentos e oitenta e dois reais e setenta e nove centavos).

Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN⁽¹⁾ e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963/2021	Enquadramento Política de Investimentos 2022
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

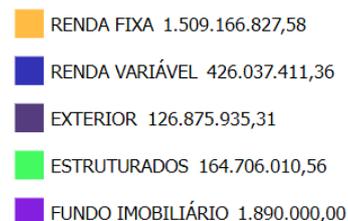
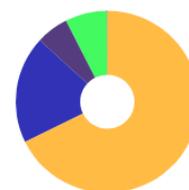
A aplicação em um mesmo fundo de investimento não excede a 20% (vinte por cento) das aplicações da Funserv e o total das aplicações da Funserv em um mesmo fundo de investimento estão abaixo do limite de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, conforme Art. 18 e 19 da Res. CMN nº 4.963/2021.

No período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	1.067.976.064,80	47,92%	0,00%	10,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	277.046.274,47	12,43%	12,00%	33,30%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	164.144.488,31	7,37%	5,00%	17,40%	65,00%
Total Renda Fixa	100,00%	1.509.166.827,58	67,72%	17,00%	60,70%	255,00%

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	426.037.411,36	19,12%	6,00%	20,50%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	164.706.010,56	7,39%	2,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º	5,00%	1.890.000,00	0,08%	0,00%	0,30%	1,00%
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	592.633.421,92	26,59%	8,00%	30,30%	46,00%

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022		
				Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	102.408.206,40	4,60%	0,00%	7,30%	10,00%
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	24.467.728,91	1,10%	0,00%	1,70%	10,00%
Total Exterior	10,00%	126.875.935,31	5,69%	0,00%	9,00%	20,00%





3.3.2 Rentabilidade Mensal por Segmento – Dezembro/2022

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, tanto em âmbito nacional como global, bem como os riscos atrelados a eles.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2022										FUNDOS DE RENDA FIXA	
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês			
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	3.281.731,95	0,00	0,00	3.324.825,44	43.093,49	1,31%	1,31%	0,98%			
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.362.672,34	0,00	0,00	10.498.689,42	136.017,08	1,31%	1,31%	0,98%			
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	79.369.089,92	680.500,00	0,00	81.037.598,75	988.008,83	1,23%	1,23%	1,30%			
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	175.752.000,00	4.248.000,00	0,00	182.185.160,86	2.185.160,86	1,21%	1,22%	1,21%			
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	67.804.199,16	24.303.807,93	0,00	93.031.393,40	923.386,31	1,00%	1,13%	0,01%			
TÍTULOS PÚBLICOS	1.058.755.284,18	0,00	0,00	1.067.976.064,80	9.220.780,62	0,87%	-	-			
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	36.710.903,62	93.576.063,35	59.603.588,13	71.108.336,35	424.957,51	0,33%	1,12%	0,01%			
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.710,17	16.500,00	16.500,00	4.758,56	48,39	0,23%	0,89%	0,00%			
Total Renda Fixa	1.432.040.591,34	122.824.871,28	59.620.088,13	1.509.166.827,58	13.921.453,09	0,93%		0,77%			

Conforme quadro acima, os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.509.166.827,58 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, centos e sessenta e seis mil, oitocentos e vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$13.921.453,09 (treze milhões, novecentos e vinte e um mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e nove centavos), o que corresponde ao retorno de 0,93%.

A rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 1,12%; IDkA IPCA 2A: 1,24% e IPCA: 0,62%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2022										FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	
Ativos Renda Variável/Estruturados/Imobiliário	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês			
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	51.512.090,81	0,00	0,00	52.438.724,82	926.634,01	1,80%	1,80%	10,24%			
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.595.018,58	0,00	0,00	1.564.648,36	-30.370,22	-1,90%	-1,90%	9,49%			
ITAÚ FOF RPI IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	44.462.619,13	0,00	0,00	43.517.339,28	-945.279,85	-2,13%	-2,13%	9,24%			
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	936.891,53	0,00	0,00	916.843,29	-20.048,24	-2,14%	-2,14%	10,53%			
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	79.449.930,62	0,00	20.000.000,00	57.632.150,40	-1.817.780,22	-2,29%	-2,28%	9,50%			
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	24.840.580,46	0,00	0,00	24.247.722,02	-592.858,44	-2,39%	-2,39%	9,73%			
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	36.229.807,25	0,00	0,00	35.331.619,87	-898.187,38	-2,48%	-2,48%	10,05%			
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	35.080.348,44	0,00	0,00	34.180.085,74	-900.262,70	-2,57%	-2,57%	9,73%			
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	63.430.352,12	0,00	0,00	61.794.096,48	-1.636.255,64	-2,58%	-2,58%	8,99%			
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	8.228.696,72	0,00	0,00	8.007.061,48	-221.635,24	-2,69%	-2,69%	10,61%			
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	36.567.512,89	0,00	0,00	35.520.979,70	-1.046.533,19	-2,86%	-2,86%	10,30%			
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	33.644.302,60	0,00	0,00	32.415.963,37	-1.228.339,23	-3,65%	-3,65%	10,34%			
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	40.317.911,25	0,00	0,00	38.470.176,55	-1.847.734,70	-4,58%	-4,58%	8,14%			
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	87.521.137,60	0,00	0,00	83.308.679,75	-4.212.457,85	-4,81%	-4,81%	8,32%			
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	85.588.919,23	0,00	0,00	81.397.330,81	-4.191.588,42	-4,90%	-4,90%	8,34%			
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2.069.400,00	0,00	16.500,00	1.890.000,00	-162.900,00	-7,87%	-8,67%	14,39%			
Total Renda Variável	631.475.519,23	0,00	20.016.500,00	592.633.421,92	-18.825.597,31	-2,98%		9,26%			

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, indicados no quadro acima, representam um montante de R\$592.633.421,92 (quinhentos e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e três mil, quatrocentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos), apresentaram no mês um retorno negativo de -R\$18.825.597,31 (dezoito milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, quinhentos e noventa e sete reais e trinta e um centavos), o que representou resultado negativo de -2,98%.

A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve queda de -2,45%, o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, resultado de -5,90% e o IFIX, índice de fundos de Investimento Imobiliário, retorno de 0,00%.

Pertinente destacar o resultado dos fundos de gestão ativa, como o Itaú Dunamis FIC Ações, único que teve resultado positivo de 1,80% neste segmento.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Dezembro / 2022)								FUNDOS EXTERIOR	
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	5.341.584,72	0,00	0,00	5.360.955,67	19.370,95	0,36%	0,36%	8,82%	
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	29.069.907,77	0,00	0,00	28.842.195,05	-227.712,72	-0,78%	-0,78%	10,82%	
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	29.801.357,69	0,00	0,00	29.547.850,20	-253.507,49	-0,85%	-0,85%	11,09%	
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	11.165.737,86	0,00	0,00	11.003.265,49	-162.472,37	-1,46%	-1,46%	10,10%	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	28.259.966,40	0,00	0,00	27.653.939,99	-606.026,41	-2,14%	-2,14%	8,84%	
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.002.610,78	0,00	0,00	4.769.058,13	-233.552,65	-4,67%	-4,67%	10,31%	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20.690.472,06	0,00	0,00	19.698.670,78	-991.801,28	-4,79%	-4,79%	10,61%	
Total Exterior	129.331.637,28	0,00	0,00	126.875.935,31	-2.455.701,97	-1,90%		10,25%	

O quadro acima evidencia os fundos de investimentos classificados como exterior, os quais representam um montante de R\$126.875.935,31 (cento e vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos), apresentaram no período um retorno negativo de -R\$2.455.701,97 (menos dois milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e um reais e noventa e sete centavos), o que representou resultado negativo de -1,90%.

No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: -4,22%, MSCI World: -5,72% e MSCI ACWI: -4,90%.



3.3.3 Rentabilidade Trimestral por Segmento – 4T2022

A seguir, análise da rentabilidade da carteira no 4º Trimestre de 2022:

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2022						FUNDOS DE RENDA FIXA	
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit
TÍTULOS PÚBLICOS	973.658.348,45	85.002.594,83	16.076.310,28	1.067.976.064,80	25.391.431,80	2,40%	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	372.441.840,08	205.607.560,35	514.937.376,56	71.108.336,35	7.996.312,48	1,38%	3,22%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	0,00	180.000.000,00	0,00	182.185.160,86	2.185.160,86	1,21%	2,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	41.246.589,87	49.645.053,96	0,00	93.031.393,40	2.139.749,57	2,35%	3,32%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	0,00	80.049.500,00	0,00	81.037.598,75	988.098,75	1,23%	2,36%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.223.287,53	0,00	0,00	10.498.689,42	275.401,89	2,69%	2,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	3.237.473,33	0,00	0,00	3.324.825,44	87.352,11	2,70%	2,70%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.583,55	68.660,05	68.660,05	4.758,56	175,01	0,24%	2,54%
Total Renda Fixa	1.400.812.122,81	600.373.369,19	531.082.346,89	1.509.166.827,58	39.063.682,47	2,66%	

Conforme quadro acima, os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.509.166.827,58 (um bilhão, quinhentos e nove milhões, centos e sessenta e seis mil, oitocentos e vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos), apresentaram no período um retorno positivo de R\$39.063.682,47 (trinta e nove milhões, sessenta e três mil, seiscentos e oitenta e dois reais e quarenta e sete centavos), o que corresponde ao retorno de 2,66%.

No período em análise, a rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 3,20%; IDKa IPCA 2A: 2,25% e IPCA: 1,63%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2022						FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Insttit
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	75.902.623,35	0,00	0,00	83.308.679,75	7.406.056,40	9,76%	9,76%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	74.201.524,76	0,00	0,00	81.397.330,81	7.195.806,05	9,70%	9,70%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	35.437.879,35	0,00	0,00	38.470.176,55	3.032.297,20	8,56%	8,56%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	50.911.554,97	0,00	0,00	52.438.724,82	1.527.169,85	3,00%	3,00%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	24.302.014,99	0,00	0,00	24.247.722,02	-54.292,97	-0,22%	-0,22%
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	990.425,97	0,00	0,00	916.843,29	-73.582,68	-7,43%	-7,43%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.664.446,61	0,00	0,00	1.564.648,36	-99.798,25	-6,00%	-6,00%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	77.758.231,91	0,00	20.000.000,00	57.632.150,40	-126.081,51	-0,16%	-0,16%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2.097.900,00	0,00	49.500,00	1.890.000,00	-158.400,00	-7,55%	-9,91%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	35.634.221,94	0,00	0,00	35.331.619,87	-302.602,07	-0,85%	-0,85%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	8.375.725,09	0,00	0,00	8.007.061,48	-368.663,61	-4,40%	-4,40%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	62.373.379,73	0,00	0,00	61.794.096,48	-579.283,25	-0,93%	-0,93%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	44.173.898,23	0,00	0,00	43.517.339,28	-656.558,95	-1,49%	-1,49%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	35.016.195,43	0,00	0,00	34.180.085,74	-836.109,69	-2,39%	-2,39%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	33.850.386,64	0,00	0,00	32.415.963,37	-1.434.423,27	-4,24%	-4,24%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	37.901.457,25	0,00	0,00	35.520.979,70	-2.380.477,55	-6,28%	-6,28%
Total Renda Variável	600.591.866,22	0,00	20.049.500,00	592.633.421,92	12.091.055,70	2,01%	

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, indicados no quadro acima, representam um montante de R\$592.633.421,92 (quinhentos e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e três mil, quatrocentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos), apresentaram no período um retorno de R\$12.091.055,70 (doze milhões, noventa e um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e setenta centavos), o que representou resultado de 2,01%.

A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que, no mesmo período, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve queda de -0,27%, o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, resultado de 7,08% e o IFIX, índice de fundos de Investimento Imobiliário, queda de -4,14%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2022							FUNDOS EXTERIOR	
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	27.274.984,55	0,00	0,00	29.547.850,20	2.272.865,65	8,33%	8,33%	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	25.458.777,74	0,00	0,00	27.653.939,99	2.195.162,25	8,62%	8,62%	
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	26.776.343,28	0,00	0,00	28.842.195,05	2.065.851,77	7,72%	7,72%	
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	16.261.808,70	0,00	6.068.186,10	11.003.265,49	809.642,89	4,98%	6,34%	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	19.029.213,62	0,00	0,00	19.698.670,78	669.457,16	3,52%	3,52%	
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	4.945.350,98	0,00	0,00	5.360.955,67	415.604,69	8,40%	8,40%	
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.588.984,73	0,00	0,00	4.769.058,13	180.073,40	3,92%	3,92%	
Total Exterior	124.335.463,60	0,00	6.068.186,10	126.875.935,31	8.608.657,81	6,92%		

O quadro acima evidencia os fundos de investimentos classificados como exterior, os quais representam um montante de R\$126.875.935,31 (cento e vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos), apresentaram no período um retorno de R\$8.608.657,81 (oito milhões, seiscentos e oito mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos), o que representou resultado de 6,92%.

No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: 3,94%, MSCI World: 5,60% e MSCI ACWI: 5,58%.

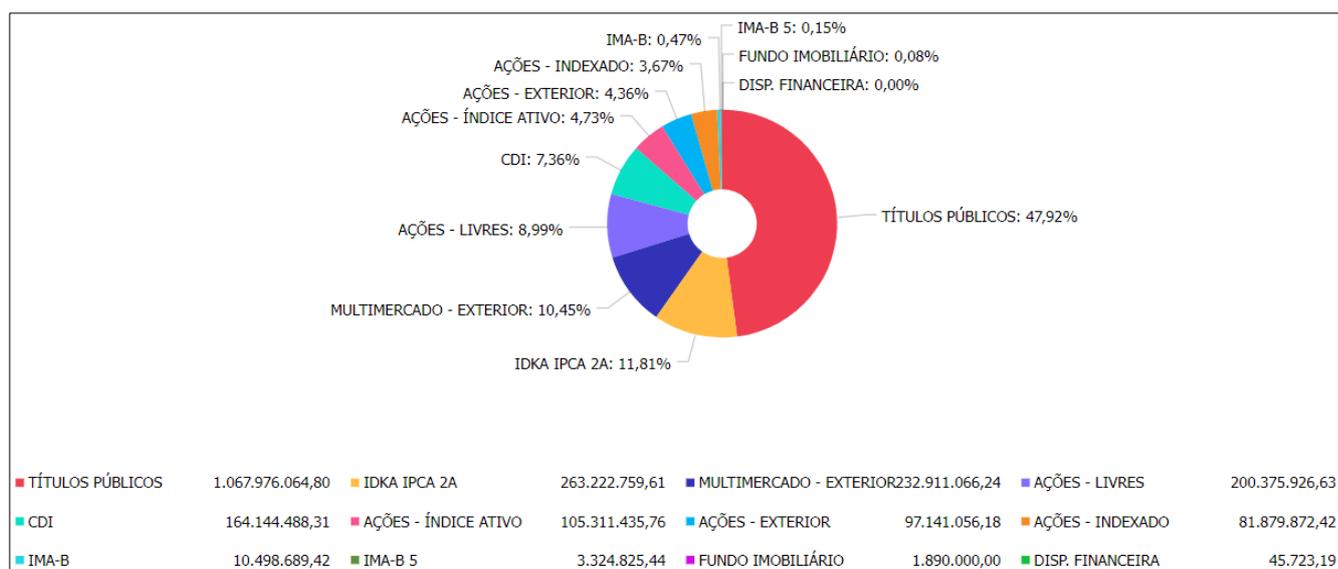
Abaixo, quadro resumo da rentabilidade da carteira frente a meta atuarial no 4º Trimestre de 2022:

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no 4º Trimestre/2022												
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Outubro	2.125.739.452,63	71.019.253,74	67.539.439,84	2.183.722.902,70	54.503.636,17	66.526.853,59	2,56%	3,15%	0,98%	8,98%	35,08%	8,94%
Novembro	2.183.722.902,70	406.529.244,17	410.024.005,02	2.192.847.747,85	12.619.606,00	79.146.459,59	0,49%	3,65%	0,80%	9,85%	37,09%	9,97%
Dezembro	2.192.847.747,85	122.824.871,28	79.636.588,13	2.228.676.184,81	-7.359.846,19	71.786.613,40	-0,33%	3,31%	1,05%	11,00%	30,12%	6,14%



3.3.4 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



3.3.5 Análise da Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros

Ao final do mês de Dezembro de 2022, o total de operações de compra de Títulos Públicos Federais mantidos pela FUNSERV em carteira, totalizou o valor investido de R\$1.067.976.064,80 (um bilhão, sessenta e sete milhões, novecentos e setenta e seis mil, sessenta e quatro reais e oitenta centavos), o que representava 47,92% do total dos recursos aplicados.

Até o final do período em análise, toda a carteira de títulos públicos federais é precificada pela marcação na curva de juros.

No mês de Dezembro/2022, não foram realizadas operações com Títulos Públicos Federais. Ao total, são 36 (trinta e seis) operações vigentes, que constam registradas em processo administrativo próprio, conforme detalhado no quadro a seguir:

Processo	Nota de Aplicação	Corretora	Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	R\$ Compra (Acumulado)
2089/2021	17873328	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 49.996.760,66
2089/2021	17873327	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 199.998.449,60
88/2022	18434948	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 252.496.263,02
88/2022	18434947	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 296.995.943,32
148/2022	18805662	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 298.992.732,06
347/2022	19594669	XP Investimentos	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 338.990.441,69
346/2022	19594372	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 398.988.536,58
400/2022	19732145	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 458.987.543,59
411/2022	19768689	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 498.984.545,31
412/2022	19806677	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 538.978.902,45
429/2022	19862812	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 578.978.492,00
488/2022	19962975	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 594.130.135,77
1211/2022	21486163	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 614.127.460,75
1212/2022	21529154	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 624.038.830,95
1229/2022	21568560	BTG Pactual	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 633.540.226,86
1232/2022	21568916	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 653.539.889,19
1352/2022	22046622	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 656.737.840,42
1352/2022	22046621	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 662.736.481,87
1506/2022	22639290	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 702.725.960,24
1530/2022	22678158	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 742.725.234,00
1570/2022	23177808	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$ 743.626.114,04
1570/2022	23177809	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 745.726.820,86
1600/2022	23255578	BTG Pactual	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 765.724.543,97
1620/2022	23255577	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 766.922.496,15
1669/2022	23506850	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 786.935.054,99
1681/2022	23547024	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 826.935.759,32
1679/2022	23547026	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 828.937.501,75
1683/2022	23547025	Renascença DTVM	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 848.938.748,11
1703/2022	23624456	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 878.939.609,10
2052/2022	25607115	Renascença DTVM	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 908.938.100,73
2279/2022	26278183	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 948.935.679,91
2697/2022	28984290	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 963.935.439,29
2697/2022	28984291	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 968.936.688,49
2699/2022	28984292	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 1.008.937.218,25
2731/2022	29127212	BGC Líquidez	Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 1.018.940.027,21
2731/2022	29127213	BGC Líquidez	Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 1.033.938.274,75
			CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,95%	TOTAL	262.523	R\$ 1.033.938.274,75	



Os quadros a seguir, detalham o saldo atualizado, bem como a variação mensal e acumulada da carteira de Títulos Públicos Federais, considerando ainda os Cupons Semestrais pagos:

Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	P.U. de Compra	Qtde.	Valor da Compra	Saldo Atualizado	
								30/12/2022	
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$	52.991.700,06
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	3.802,324181	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$	158.987.190,47
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$	55.142.366,83
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	3.834,196131	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$	46.741.331,39
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	3.832,607958	521	R\$ 1.996.788,75	R\$	2.094.964,04
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	3.981,059981	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$	41.321.375,47
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	3.995,877115	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$	62.017.398,49
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	3.976,077337	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$	61.853.996,68
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	3.929,750612	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$	42.407.208,49
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	3.911,428571	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$	42.382.820,22
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	3.870,303778	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$	42.369.167,68
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.895,024106	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$	15.991.363,90
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.131,678715	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$	19.871.679,25
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	4.129,737582	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$	9.841.955,54
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	4.113,158402	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$	9.427.771,80
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.048,514642	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$	20.424.687,25
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	805	R\$ 3.197.951,23	R\$	3.243.669,15
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	3.972,610228	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$	6.084.398,03
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	4.049,567430	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$	40.329.402,30
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	4.085,727657	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$	40.320.956,71
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	223	R\$ 900.880,04	R\$	904.727,45
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	4.039,820802	520	R\$ 2.100.706,82	R\$	2.109.678,36
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.052,223528	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$	20.056.128,42
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	4.047,135758	296	R\$ 1.197.952,18	R\$	1.201.160,99
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	3.962,882939	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$	20.014.190,63
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	4.089,215327	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$	39.975.725,44
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	4.019,563107	498	R\$ 2.001.742,43	R\$	2.000.710,02
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	3.981,139802	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$	19.991.080,06
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	4.062,955171	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$	29.969.169,04
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	3.925,476529	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$	30.883.701,32
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	4.004,964372	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$	41.039.071,01
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$	15.184.127,05
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.988,237004	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$	5.062.721,44
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	3.916,628783	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$	40.468.963,68
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$	10.110.214,44
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.977,260022	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$	15.159.291,71
CONSOLIDADO			Taxa Média:	5,95%	TOTAL	262.523	R\$ 1.033.938.274,75	R\$	1.067.976.064,80



Plano Previdenciário	Título	Vencimento	Data da Compra	Taxa de Juros	Qtde.	Valor da Compra	Variação Mensal		Variação Acumulada		Meta no Período
							R\$	%	R\$	%	
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	13.149	R\$ 49.996.760,66	R\$ 446.693,11	0,85%	R\$ 6.074.360,59	12,15%	12,37%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	17/12/2021	5,70%	39.450	R\$ 150.001.688,94	R\$ 1.340.181,24	0,85%	R\$ 18.224.467,65	12,15%	12,37%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	13.692	R\$ 52.497.813,43	R\$ 473.774,91	0,87%	R\$ 5.851.142,10	11,15%	11,02%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	14/01/2022	5,90%	11.606	R\$ 44.499.680,30	R\$ 401.594,48	0,87%	R\$ 4.959.710,43	11,15%	11,02%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	28/01/2022	6,36%	521	R\$ 1.996.788,75	R\$ 18.787,13	0,90%	R\$ 220.190,54	11,03%	11,02%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	25/02/2022	5,76%	10.047	R\$ 39.997.709,63	R\$ 350.316,54	0,86%	R\$ 3.676.616,21	9,19%	9,97%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	25/02/2022	5,80%	15.015	R\$ 59.998.094,88	R\$ 527.779,40	0,86%	R\$ 5.535.731,39	9,23%	9,97%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	04/03/2022	5,80%	15.090	R\$ 59.999.007,02	R\$ 526.361,88	0,86%	R\$ 5.388.982,02	8,98%	8,48%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	07/03/2022	5,82%	10.178	R\$ 39.997.001,72	R\$ 361.601,95	0,86%	R\$ 3.605.104,94	9,01%	8,48%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2040	08/03/2022	5,87%	10.225	R\$ 39.994.357,14	R\$ 363.125,95	0,86%	R\$ 3.588.879,05	8,97%	8,48%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2030	09/03/2022	5,95%	10.335	R\$ 39.999.589,55	R\$ 365.785,67	0,87%	R\$ 3.582.908,11	8,96%	8,48%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2040	15/03/2022	5,95%	3.890	R\$ 15.151.643,77	R\$ 138.054,28	0,87%	R\$ 1.296.406,49	8,56%	8,48%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	09/05/2022	5,85%	4.840	R\$ 19.997.324,98	R\$ 169.926,23	0,86%	R\$ 1.007.854,80	5,04%	4,80%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	10/05/2022	5,86%	2.400	R\$ 9.911.370,20	R\$ 84.247,01	0,86%	R\$ 492.651,72	4,97%	4,80%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	11/05/2022	5,90%	2.310	R\$ 9.501.395,91	R\$ 80.998,06	0,87%	R\$ 467.364,78	4,92%	4,80%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	11/05/2022	5,92%	4.940	R\$ 19.999.662,33	R\$ 175.819,85	0,87%	R\$ 1.004.981,38	5,02%	4,80%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	805	R\$ 3.197.951,23	R\$ 27.470,08	0,85%	R\$ 140.165,74	4,38%	4,80%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2023	23/05/2022	5,75%	1.510	R\$ 5.998.641,44	R\$ 51.527,73	0,85%	R\$ 262.919,59	4,38%	4,80%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	14/06/2022	6,00%	9.875	R\$ 39.989.478,37	R\$ 349.812,35	0,87%	R\$ 1.499.249,86	3,75%	3,87%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2050	15/06/2022	5,95%	9.790	R\$ 39.999.273,76	R\$ 348.104,66	0,87%	R\$ 1.471.029,88	3,68%	3,87%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	223	R\$ 900.880,04	R\$ 7.810,40	0,87%	R\$ 30.011,22	3,33%	3,87%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2045	27/06/2022	5,95%	520	R\$ 2.100.706,82	R\$ 18.212,60	0,87%	R\$ 69.981,32	3,33%	3,87%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	29/06/2022	6,05%	4.935	R\$ 19.997.723,11	R\$ 174.795,54	0,88%	R\$ 637.774,77	3,19%	3,87%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/05/2035	29/06/2022	5,92%	296	R\$ 1.197.952,18	R\$ 10.341,05	0,87%	R\$ 37.937,44	3,17%	3,87%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2055	06/07/2022	6,13%	5.050	R\$ 20.012.558,84	R\$ 175.739,99	0,89%	R\$ 594.130,57	2,97%	2,76%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	07/07/2022	6,00%	9.782	R\$ 40.000.704,33	R\$ 346.729,24	0,87%	R\$ 1.123.428,84	2,81%	2,76%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/05/2035	07/07/2022	6,04%	498	R\$ 2.001.742,43	R\$ 17.418,30	0,88%	R\$ 57.396,18	2,87%	2,76%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	07/07/2022	6,20%	5.024	R\$ 20.001.246,37	R\$ 176.663,70	0,89%	R\$ 579.651,77	2,90%	2,76%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	11/07/2022	6,10%	7.384	R\$ 30.000.860,98	R\$ 262.392,88	0,88%	R\$ 835.190,36	2,78%	2,76%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	29/08/2022	6,73%	7.642	R\$ 29.998.491,63	R\$ 286.224,43	0,94%	R\$ 885.209,69	2,95%	3,05%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2032	16/09/2022	5,92%	9.987	R\$ 39.997.579,18	R\$ 353.301,70	0,87%	R\$ 1.041.491,83	2,60%	2,97%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	3.761	R\$ 14.999.759,37	R\$ 141.588,00	0,94%	R\$ 184.367,68	1,23%	1,86%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	23/11/2022	6,80%	1.254	R\$ 5.001.249,20	R\$ 47.208,55	0,94%	R\$ 61.472,23	1,23%	1,86%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2060	23/11/2022	6,23%	10.213	R\$ 40.000.529,76	R\$ 358.637,19	0,89%	R\$ 468.433,92	1,17%	1,86%
Fundo de Reserva	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	2.515	R\$ 10.002.808,96	R\$ 96.724,89	0,97%	R\$ 107.405,48	1,07%	1,86%
Fundo Previdenciário	NTN-B	15/08/2024	28/11/2022	7,10%	3.771	R\$ 14.998.247,54	R\$ 145.029,65	0,97%	R\$ 161.044,16	1,07%	1,86%
CONSOLIDADO				Taxa Média: 5,95%	262.523	R\$ 1.033.938.274,75	R\$ 9.220.780,62	0,87%	R\$ 75.225.644,77	7,28%	

Os valores aplicados e o saldo atual ao final o mês estão dentro dos limites previstos na Res. 4.963/2021 e também na Política de Investimentos para 2022.

Além disto, estão em consonância com os Estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, especialmente, quanto ao prazo de liquidez, o qual deve ser compatível com os compromissos presentes e futuros da FUNSERV.



Comparativo: Posição em Carteira x Estudo ALM de Novembro/2021

PLANO FINANCEIRO (FUNDO DE RESERVA)								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
MÉDIO PRAZO					Saldo Set/2021:		R\$	
645.601.528,64								
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%	4,92%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15	33.280.978,60
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404	7.966
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%	4,92%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO					Saldo Set/2021:		R\$	
645.601.528,64								
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%	1,22%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35	8.242.361,52
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091	1.973
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%	1,22%
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
MÉDIO PRAZO					Saldo Set/2021:		R\$	
645.601.528,64								
Ano Vencimento	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	9,00%	8,68%	8,42%	7,28%	5,84%	4,48%	3,33%	6,14%
Valor Alocado	60.899.673,13	58.789.567,84	56.961.221,66	49.258.548,19	39.534.315,70	30.322.120,89	22.563.414,50	41.523.340,12
Qt.	15.772	15.079	14.463	12.126	9.745	7.325	5.495	9.939
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	53,17%	44,17%	35,49%	27,07%	19,79%	13,95%	9,47%	6,14%
VALOR APLICADOS EM TPF								
Até 2026					Saldo Dez/2022:		R\$	
696.485.403,05								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	24,36%	0,00%	15,93%	6,11%	6,09%	4,34%	0,00%	0,00%
Qt.	42.085	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0
Valor Total Aplicado	R\$ 162.690.374,02	R\$ -	R\$ 109.999.144,49	R\$ 41.195.661,81	R\$ 39.994.357,14	R\$ 30.399.600,93	R\$ -	R\$ -
Valor Total Atualizado	R\$ 169.650.742,89	R\$ -	R\$ 110.983.965,49	R\$ 42.522.536,45	R\$ 42.382.820,22	R\$ 30.204.178,50	R\$ -	R\$ -
% Alocação Cumulativo	56,82%	32,46%	32,46%	16,53%	10,42%	4,34%	0,00%	0,00%

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
					Saldo Set/2021:		R\$	
1.251.630.116,79								
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF								
Até 2026					Saldo Dez/2022:		R\$	
1.484.324.246,25								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	18,35%	0,00%	2,85%	4,30%	3,93%	4,98%	4,09%	6,77%
Qt.	67.466	0	10.335	15.588	14.068	17.935	14.730	25.222
Valor Total Aplicado	260.488.985,80	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	59.998.936,09	100.012.058,08
Valor Total Atualizado	272.364.335,33	0,00	42.369.167,68	63.854.706,69	58.398.572,39	73.969.032,40	60.745.643,96	100.530.362,79
% Alocação Cumulativo	45,29%	26,94%	26,94%	24,08%	19,78%	15,85%	10,87%	6,77%

Sugestão de Alocação – Estudo ALM – Junho/2022

Fundo Financeiro (Fundo Reserva)

Tabela 11 – Simulação da Carteira Ótima

	Qt.	P.U Utilizado	Taxa Utilizada	Duração (meses) (1)	R\$	(2)	Duração (1) x (2)
LFT 2025	4000	11.665,586303	0,1193%	33,89285367	46.662.345,21	7,00%	2,372120
LFT 2026	4000	11.636,454748	0,1544%	45,96296567	46.545.818,99	6,98%	3,208859
LFT 2027	5000	11.608,388229	0,1732%	57,98478817	58.041.941,15	8,71%	5,047984
LFT 2028	5000	11.588,104976	0,1734%	70,19973217	57.940.524,88	8,69%	6,100703
NTN-B 2032	27.362	4.139,804099	5,5967%	94,153721	113.273.319,76	16,99%	15,996578
NTN-B 2035	10.047	4.048,760797	5,7600%	112,6323448	40.677.899,73	6,10%	6,872007
NTN-B 2040	10.225	4.078,602241	5,8700%	136,9850353	41.703.707,91	6,26%	8,568598
S&P	-	-	-	18,15	55.652.164,34	8,35%	1,514937
IDiA 2	-	-	-	23,53	206.213.906,77	30,93%	7,277829
Fundo de Reserva Previdenciária: Patrimônio em 30/04/2022	-	-	-	-	666.711.628,73	-	56,959616

Fundo Previdenciário

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)	14,2					
Duration Passivo (anos)	23,7					



Abaixo, um quadro resumo, contendo a carteira de títulos públicos segregada por planos, bem como a taxa média da carteira:

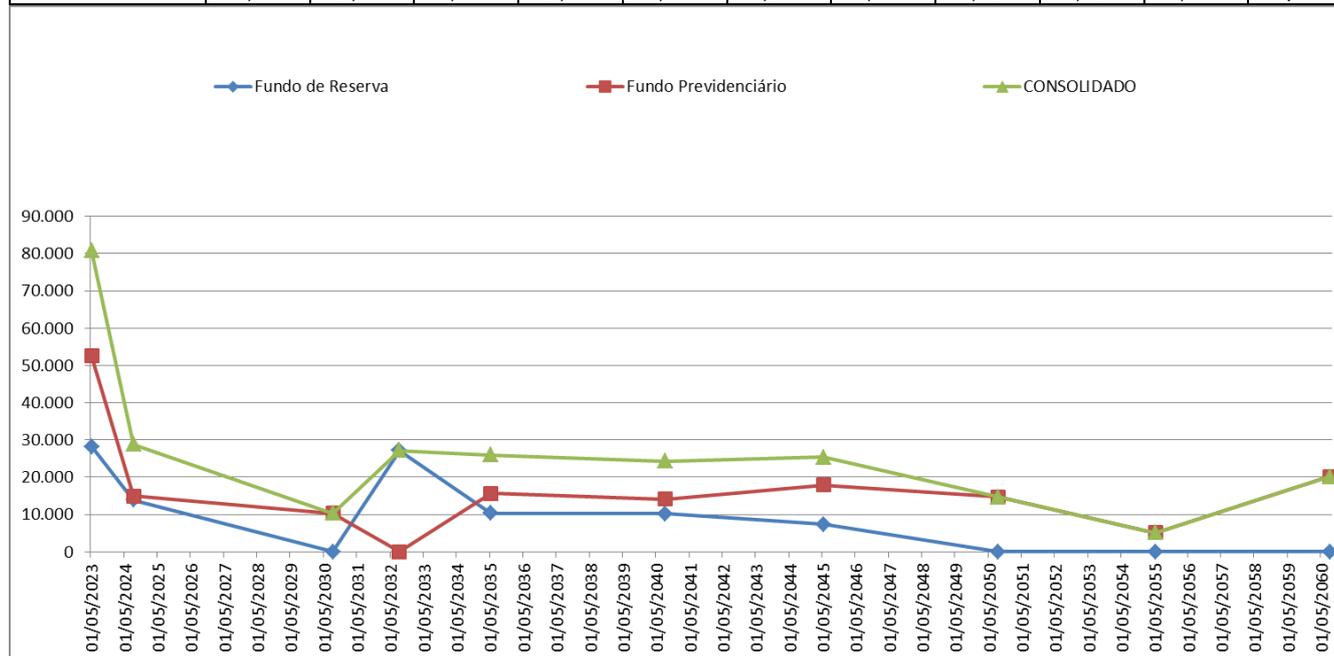
FUNDO DE RESERVA				FUNDO PREVIDENCIÁRIO				CONSOLIDADO			
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2023
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
17/12/2021	5,70%	46,68%	13.149	17/12/2021	5,70%	75,05%	39.450	Fundo de Reserva	5,81%	34,89%	28.167
14/01/2022	5,90%	48,61%	13.692	14/01/2022	5,90%	22,08%	11.606	Fundo Previdenciário	5,75%	65,11%	52.566
28/01/2022	6,36%	1,85%	521	23/05/2022	5,75%	2,87%	1.510			0,00%	
23/05/2022	5,75%	2,86%	805								
TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	28.167	TAXA MEDIA:	5,75%	100,00%	52.566	TAXA MEDIA:	5,77%	100,00%	80.733
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2024
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Fundo	Taxa	Proporção	Quantidade
29/08/2022	6,73%	54,91%	7.642	15/06/2022	5,95%	66,28%	9.875	Fundo de Reserva	6,82%	48,30%	13.918
23/11/2022	6,80%	27,02%	3.761	23/11/2022	6,80%	8,42%	1.254	Fundo Previdenciário	6,31%	51,70%	14.900
28/11/2022	7,10%	18,07%	2.515	28/11/2022	7,10%	25,31%	3.771			0,00%	
	0,00%	0,00%	0		0,00%						
TAXA MEDIA:	6,82%	100,00%	13.918	TAXA MEDIA:	6,31%	100,00%	14.900	TAXA MEDIA:	6,556%	100,00%	28.818
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2030
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				09/03/2022	5,95%	100,00%	10.335	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
						0,00%		Fundo Previdenciário	5,95%	100,00%	10.335
TAXA MEDIA:			0	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	10.335	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	10.335
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2032
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
07/07/2022	6,00%	36,03%	9.782		0,00%			Fundo de Reserva	6,00%	100,00%	27.153
11/07/2022	6,10%	27,19%	7.384			0,00%		Fundo Previdenciário	0,00%	0,00%	0
16/09/2022	5,92%	36,78%	9.987								
TAXA MEDIA:	6,00%	100,00%	27.153	TAXA MEDIA:	-		0	TAXA MEDIA:	6,00%	100,00%	27.153
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2035
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
25/02/2022	5,76%	97,14%	10.047	04/03/2022	5,80%	96,81%	15.090	Fundo de Reserva	5,76%	39,89%	10.343
29/06/2022	5,92%	2,86%	296	07/07/2022	6,04%	3,19%	498	Fundo Previdenciário	5,80%	60,11%	15.588
TAXA MEDIA:	5,76%	100,00%	10.343	TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	15.588	TAXA MEDIA:	5,786%	100,00%	25.931
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2040
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
08/03/2022	5,87%	100,00%	10.225	07/03/2022	5,82%	72,35%	10.178	Fundo de Reserva	5,87%	42,09%	10.225
		0,00%		15/03/2022	5,95%	27,65%	3.890	Fundo Previdenciário	5,86%	57,91%	14.068
TAXA MEDIA:	5,87%	100,00%	10.225	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	14.068	TAXA MEDIA:	5,86%	100,00%	24.293
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2045
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
09/05/2022	5,85%	65,64%	4.840	25/02/2022	5,80%	83,72%	15.015	Fundo de Reserva	5,87%	29,13%	7.373
11/05/2022	5,90%	31,33%	2.310	10/05/2022	5,86%	13,38%	2.400	Fundo Previdenciário	5,81%	70,87%	17.935
27/06/2022	5,95%	3,02%	223	27/06/2022	5,95%	2,90%	520				
TAXA MEDIA:	5,87%	100,00%	7.373	TAXA MEDIA:	5,81%	100,00%	17.935	TAXA MEDIA:	5,83%	100,00%	25.308
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2050
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				11/05/2022	5,92%	33,54%	4.940	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				15/06/2022	5,95%	66,46%	9.790	Fundo Previdenciário	5,94%	100,00%	14.730
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	5,94%	100,00%	14.730	TAXA MEDIA:	5,94%	100,00%	14.730



Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/05/2055
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				06/07/2022	6,13%	100,00%	5.050	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
					0,00%	0,00%		Fundo Previdenciário	6,13%	100,00%	5.050
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	5.050	TAXA MEDIA:	6,13%	100,00%	5.050
Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060	Título:	NTN-B	Vencimento:	15/08/2060
Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
				29/06/2022	6,05%	24,46%	4.935	Fundo de Reserva	0,00%	0,00%	0
				07/07/2022	6,20%	24,91%	5.024	Fundo Previdenciário	6,18%	100,00%	20.172
				23/11/2022	6,23%	50,63%	10.213	Fundo Previdenciário	0,00%		0
TAXA MEDIA:	0,00%		0	TAXA MEDIA:	6,18%	100,00%	20.172	TAXA MEDIA:	6,18%	100,00%	20.172
Título:	NTN-B	TOTAL		Título:	NTN-B	TOTAL		Título:	NTN-B	TOTAL	
Vencimento	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade	Aquisição	Taxa	Proporção	Quantidade
15/05/2023	5,81%	28,98%	28.167	15/05/2023	5,75%	31,79%	52.566	15/05/2023	5,77%	30,75%	80.733
15/08/2024	6,82%	14,32%	13.918	15/08/2024	6,31%	9,01%	14.900	15/08/2024	6,56%	10,98%	28.818
15/08/2030	0,00%		0	15/08/2030	5,95%	6,25%	10.335	15/08/2030	5,95%	3,94%	10.335
15/08/2032	6,00%	27,94%	27.153	15/08/2032	0,00%	0,00%	0	15/08/2032	6,00%	10,34%	27.153
15/05/2035	5,76%	10,64%	10.343	15/05/2035	5,81%	9,43%	15.588	15/05/2035	5,79%	9,88%	25.931
15/08/2040	5,87%	10,52%	10.225	15/08/2040	5,86%	8,51%	14.068	15/08/2040	5,86%	9,25%	24.293
15/05/2045	5,87%	7,59%	7.373	15/05/2045	5,81%	10,85%	17.935	15/05/2045	5,83%	9,64%	25.308
15/08/2050	0,00%		0	15/08/2050	5,94%	8,91%	14.730	15/08/2050	5,94%	5,61%	14.730
15/05/2055	0,00%		0	15/05/2055	6,13%	3,05%	5.050	15/05/2055	6,13%	1,92%	5.050
15/08/2060	0,00%		0	15/08/2060	6,18%	12,20%	20.172	15/08/2060	6,18%	7,68%	20.172
TAXA MEDIA:	6,01%	100,00%	97.179	TAXA MEDIA:	5,91%	100,00%	165.344	TAXA MEDIA:	5,95%	100,00%	262.523

Conforme quadro acima, verifica-se que a taxa de juros real média da carteira é de **5,95%a.a.**, acima da meta atuária para 2022, que é de IPCA + 4,95%a.a. e, também, acima da meta estabelecida para 2023, de IPCA + 5,11%a.a. Abaixo, quadro contendo quantidade de títulos por vencimento, evidenciando que 41,73% possuem vencimento no curto prazo (2023 e 2024).

NTN-B	15/05/2023	15/08/2024	15/08/2030	15/08/2032	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055	15/08/2060	TOTAL
Fundo de Reserva	28.167	13.918	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0	0	97.179
Fundo Previdenciário	52.566	14.900	10.335	0	15.588	14.068	17.935	14.730	5.050	20.172	165.344
CONSOLIDADO	80.733	28.818	10.335	27.153	25.931	24.293	25.308	14.730	5.050	20.172	262.523
% da Carteira de TPF	30,75%	10,98%	3,94%	10,34%	9,88%	9,25%	9,64%	5,61%	1,92%	7,68%	100,00%





3.3.6 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

No mês de Dezembro de 2022, o resultado obtido foi um retorno negativo de -0,33%, correspondente ao montante de -R\$7.359.846,19 (sete milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e quarenta e seis reais e dezenove centavos), sendo o retorno de 0,93% no total de renda fixa, retorno de -2,98% no total de renda variável e retorno de 1,90% no total de investimento no exterior.

No ano, o retorno acumulado representou **3,31%** contra a meta atuarial de **11,00%**, ou seja, uma distância de 7,69% no cumprimento da meta para o exercício de 2022.

Dessa forma, houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$71.786.613,40 (setenta e um milhões, setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e treze reais e quarenta centavos).

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	2.001.904.402,38	251.888.982,04	239.140.591,75	2.005.372.117,33	-9.280.675,34	-9.280.675,34	-0,46%	-0,46%	0,95%	0,95%	-48,72%	4,73%
Fevereiro	2.005.372.117,33	236.923.069,88	222.575.757,00	2.015.402.847,51	-4.316.582,70	-13.597.258,04	-0,21%	-0,67%	1,38%	2,34%	-28,81%	4,29%
Março	2.015.402.847,51	282.454.445,26	272.142.988,38	2.074.050.103,99	48.335.799,60	34.738.541,56	2,39%	1,70%	2,05%	4,43%	38,26%	6,19%
Abril	2.074.050.103,99	244.362.148,54	233.874.159,58	2.043.416.206,48	-41.121.886,47	-6.383.344,91	-1,97%	-0,31%	1,43%	5,93%	-5,22%	5,26%
Maior	2.043.416.206,48	128.754.403,13	115.715.897,01	2.079.199.212,15	22.744.499,55	16.361.154,64	1,11%	0,79%	0,89%	6,87%	11,54%	6,27%
Junho	2.079.199.212,15	274.066.835,97	261.475.901,75	2.039.302.394,96	-52.487.751,41	-36.126.596,77	-2,51%	-1,74%	1,08%	8,02%	-21,63%	6,40%
Julho	2.039.302.394,96	264.157.007,35	250.965.372,14	2.105.041.975,98	52.547.945,81	16.421.349,04	2,56%	0,78%	-0,28%	7,72%	10,10%	5,84%
Agosto	2.105.041.975,98	219.084.756,29	206.237.898,99	2.137.538.392,45	19.649.559,17	36.070.908,21	0,93%	1,71%	0,08%	7,81%	21,96%	5,89%
Setembro	2.137.538.392,45	244.210.590,82	231.961.839,85	2.125.739.452,63	-24.047.690,79	12.023.217,42	-1,12%	0,58%	0,11%	7,93%	7,27%	6,61%
Outubro	2.125.739.452,63	71.019.253,74	67.539.439,84	2.183.722.902,70	54.503.636,17	66.526.853,59	2,56%	3,15%	0,98%	8,98%	35,08%	8,94%
Novembro	2.183.722.902,70	406.529.244,17	410.024.005,02	2.192.847.747,85	12.619.606,00	79.146.459,59	0,49%	3,65%	0,80%	9,85%	37,09%	9,97%
Dezembro	2.192.847.747,85	122.824.871,28	79.636.588,13	2.228.676.184,81	-7.359.846,19	71.786.613,40	-0,33%	3,31%	1,05%	11,00%	30,12%	6,14%

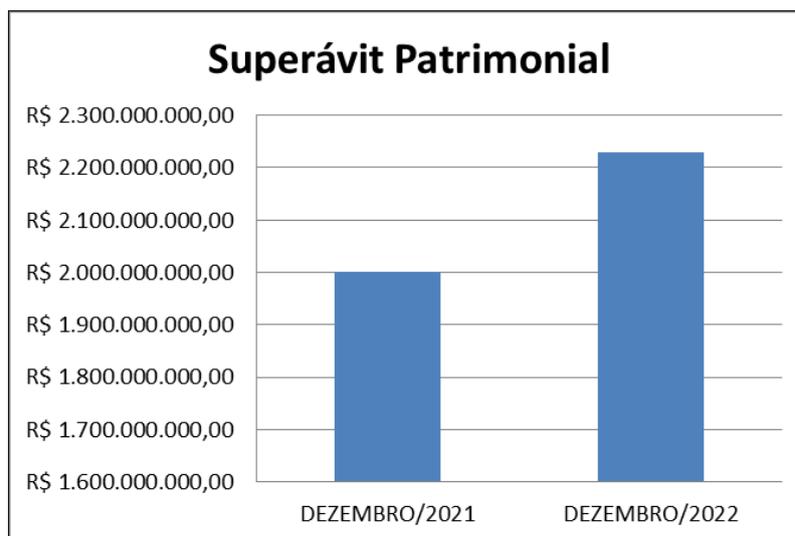
Investimentos x Meta de Rentabilidade

Investimentos	3,31%
IPCA + 4,95% a.a.	11,00%



3.3.7 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
DEZEMBRO/2021	DEZEMBRO/2022	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
R\$ 2.001.912.887,44	R\$ 2.228.721.908,00	R\$ 226.809.020,56



No início do exercício de 2022, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido total, ou seja, somando ativos enquadrados na Res. 4.963/2021 e disponibilidades financeiras, no valor de R\$2.001.912.887,44 (dois bilhões, um milhão, novecentos e doze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e quarenta e quatro centavos).

No final do mês de Dezembro de 2022, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido total de R\$2.228.721.908,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e vinte e um mil, novecentos e oito reais).

Dessa forma, houve aumento do patrimônio sob gestão da FUNSERV de R\$226.809.020,56 (duzentos e vinte e seis milhões, oitocentos e nove mil, vinte reais e cinquenta e seis centavos). Este superávit, na carteira de ativos da Funserv até o mês de Dezembro de 2022, decorre dos rendimentos das aplicações financeiras, bem como da aplicação de novos recursos (saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário e repasse do COMPREV).

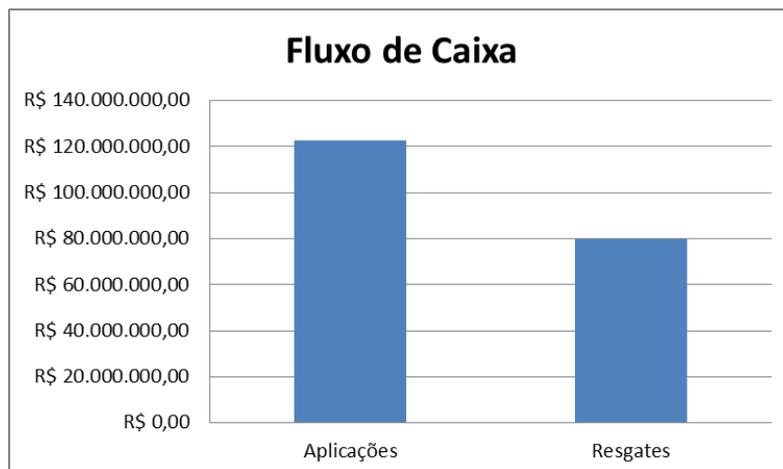
O quadro abaixo detalha a evolução patrimonial por segmento de aplicação:

SEGMENTO	DEZEMBRO/2021	DEZEMBRO/2022	VARIAÇÃO
Renda Fixa	R\$ 1.191.516.746,37	R\$ 1.509.166.827,58	R\$ 317.650.081,21
Renda Variável/Estruturados/FII	R\$ 632.073.150,47	R\$ 592.633.421,92	-R\$ 39.439.728,55
Investimentos no Exterior	R\$ 178.314.505,54	R\$ 126.875.935,31	-R\$ 51.438.570,23
Disponibilidades Financeiras	R\$ 8.485,06	R\$ 45.723,19	R\$ 37.238,13
Patrimônio Líquido Total	R\$ 2.001.912.887,44	R\$ 2.228.721.908,00	R\$ 226.809.020,56



3.3.8 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 122.824.871,28	R\$ 79.636.588,13	R\$ 202.461.459,41



3.3.9 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Dezembro de 2022 foram emitidas 64 (sessenta e quatro) APRs, numeradas, sequencialmente, de 588 a 651, correspondentes ao ano de 2022. As APRs se encontram publicadas no site da FUNSERV (<https://funservsorocaba.sp.gov.br/administracao-e-planejamento/movimentacoes-financeiras/2022>) e as vias assinadas, mantidas em arquivo, à disposição do Comitê, bem como dos demais órgãos internos e externos de fiscalização e controle.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 22/11/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 29/11/2022.

Ademais, verificamos que respeitaram também as definições para todo o exercício financeiro de 2022, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 20/01/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 27/01/2022, conforme resumo que segue:

a) Aplicação de Recursos novos, oriundos da contribuição previdenciária (servidores e patronal) do Fundo Previdenciário:

ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 00.832.435/0001-00			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
05/12/2022	597/2022	Aplicação	11.560.000,00
21/12/2022	629/2022	Aplicação	12.740.000,00
TOTAL			24.300.000,00



b) Aplicação dos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), do Fundo Previdenciário:

ATIVO: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI - CNPJ: 00.832.435/0001-00			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
19/12/2022	621/2022	Aplicação	3.662,88
28/12/2022	644/2022	Aplicação	145,05
TOTAL			3.807,93

c) Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70. A aplicação deste recurso neste fundo, de Julho a Dezembro de 2022, está em consonância com a proposta do Comitê de Investimentos em reunião de 21/06/2022, a qual foi aprovada pelo Conselho Administrativo, em reunião de 28/06/2022.

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
12/12/2022	608/2022	Amortização	8.250,00
12/12/2022	609/2022	Amortização	8.250,00
TOTAL			16.500,00
ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/12/2022	613/2022	Aplicação	8.250,00
13/12/2022	614/2022	Aplicação	8.250,00
TOTAL			16.500,00

d) Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
12/12/2022	607/2022	Aplicação	16.500,00
13/12/2022	612/2022	Resgate	16.500,00

e) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
01/12/2022	590/2022	Aplicação	4.248.000,00
02/12/2022	593/2022	Aplicação	198.000,00
02/12/2022	595/2022	Aplicação	35.000,00
05/12/2022	598/2022	Aplicação	698.000,00
05/12/2022	600/2022	Aplicação	940.000,00
13/12/2022	616/2022	Aplicação	25.000,00
19/12/2022	623/2022	Aplicação	3.402.063,35
20/12/2022	625/2022	Aplicação	12.740.000,00
20/12/2022	627/2022	Aplicação	6.293.000,00
20/12/2022	628/2022	Aplicação	206.000,00
21/12/2022	632/2022	Aplicação	360.000,00
22/12/2022	635/2022	Aplicação	695.000,00
22/12/2022	637/2022	Aplicação	446.000,00
22/12/2022	638/2022	Aplicação	259.000,00



27/12/2022	641/2022	Aplicação	20.000.000,00
27/12/2022	642/2022	Aplicação	223.000,00
27/12/2022	643/2022	Aplicação	42.295.000,00
28/12/2022	646/2022	Aplicação	195.000,00
29/12/2022	650/2022	Aplicação	318.000,00
TOTAL			93.576.063,35
01/12/2022	591/2022	Resgate	13.000,00
02/12/2022	592/2022	Resgate	4.248.000,00
02/12/2022	596/2022	Resgate	6.000,00
05/12/2022	599/2022	Resgate	1.850.000,00
05/12/2022	601/2022	Resgate	7.000,00
06/12/2022	602/2022	Resgate	20.000,00
06/12/2022	603/2022	Resgate	940.000,00
06/12/2022	604/2022	Resgate	9.000,00
07/12/2022	605/2022	Resgate	6.000,00
07/12/2022	606/2022	Resgate	409.000,00
12/12/2022	610/2022	Resgate	25.000,00
12/12/2022	611/2022	Resgate	47.000,00
13/12/2022	615/2022	Resgate	25.000,00
14/12/2022	617/2022	Resgate	9.000,00
14/12/2022	618/2022	Resgate	15.000,00
15/12/2022	619/2022	Resgate	97.000,00
15/12/2022	620/2022	Resgate	22.000,00
19/12/2022	622/2022	Resgate	95.000,00
20/12/2022	624/2022	Resgate	451.000,00
20/12/2022	626/2022	Resgate	9.037.000,00
21/12/2022	630/2022	Resgate	12.955.375,55
21/12/2022	631/2022	Resgate	1.563.392,58
21/12/2022	633/2022	Resgate	58.820,00
22/12/2022	634/2022	Resgate	1.296.000,00
22/12/2022	636/2022	Resgate	24.250.000,00
26/12/2022	639/2022	Resgate	6.000,00
26/12/2022	640/2022	Resgate	5.000,00
28/12/2022	645/2022	Resgate	1.557.000,00
28/12/2022	647/2022	Resgate	40.000,00
29/12/2022	648/2022	Resgate	92.000,00
29/12/2022	649/2022	Resgate	325.000,00
29/12/2022	651/2022	Resgate	124.000,00
TOTAL			59.603.588,13

f) Migração de recursos para reenquadramento ao limite de participação no fundo de investimento, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 22/11/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 29/11/2022:

ATIVO: BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.322.205/0001-35			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
02/12/2022	594/2022	Aplicação	4.248.000,00

ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
01/12/2022	589/2022	Aplicação	664.000,00



g) Migração de recursos para reenquadramento ao limite de participação no fundo de investimento, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 22/11/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 29/11/2022:

ATIVO: CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES – CNPJ: 13.058.816/0001-18			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
23/12/2022	588/2022	Resgate	20.000.000,00

3.4 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez da carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se que, ao final do mês de Dezembro de 2022, 51,46% possuem liquidez e 48,54% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 11,00% é imediata e 43,58% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis. O quadro a seguir contém o detalhamento do volume de recurso por prazo de liquidez, destacando ainda aqueles que possuem prazo maior do que 25 (vinte e cinco) dias úteis:

Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	245.182.087,06	11,00%
D+1 até D+5	732.037.099,78	32,85%
D+6 até D+10	27.653.939,99	1,24%
D+11 até D+15	46.334.885,36	2,08%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	92.861.749,67	4,17%
Acima de D+25	1.084.606.422,96	48,67%
Recursos Acima de D+25	1.084.606.422,96	48,67%
Fundos de Investimento s/ Carência	2.806.843,29	0,13%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	13.823.514,86	0,62%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	325.285.619,97	14,60%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2024	116.729.458,26	5,24%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2030	42.369.167,68	1,90%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2032	110.983.965,49	4,98%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2035	106.377.243,16	4,77%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2040	100.781.392,61	4,52%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2045	104.173.210,89	4,67%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2050	60.745.643,96	2,73%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2055	20.014.190,63	0,90%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2060	80.516.172,16	3,61%
TOTAL	2.228.676.184,81	100,00%

Considerando os estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS.



Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
-0,33%	6,14%	0,77%	9,26%	10,25%

O VaR da carteira de investimentos, por segmento, encontra-se em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2022, no segmento de renda fixa, renda variável e investimento no exterior:

- Segmento de Renda Fixa: 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) do valor alocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável: 14,46% (quatorze inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) do valor alocado neste segmento, e;
- Segmento de Investimento no Exterior: 15,00% (quinze por cento) do valor alocado neste segmento.

No segmento de investimento no exterior, o VaR reduziu a patamar ao nível de risco estipulado na Política de Investimentos para 2022.

3.5 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 24/01/2023, não foi analisado novo fundo para credenciamento.

3.6 Propostas de aplicações e migrações:

1) A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Janeiro/2023, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e;

2) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Dezembro/2022, a ser creditado em 06/02/2023, no valor previsto de



R\$1.831,44 (um mil, oitocentos e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

3) Deve ocorrer, ainda, o pagamento dos Cupons Semestrais dos Títulos Públicos Federais, especificamente, NTN-B, com vencimento em anos pares (15/08/2024; 15/08/2030; 15/08/2032, 15/08/2040, 15/08/2050 e 15/05/2060). Nestes vencimentos, a Funserv possui 103.987 papéis. O valor aproximado do valor dos cupons semestrais é de R\$14.700.000,00 (quatorze milhões e setecentos mil reais). A respeito destes recursos, propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

Conforme evidenciado neste Parecer, a carteira de Títulos Públicos Federais é composta, até o momento, por Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B), sua posição consolidada está com taxa média de IPCA + 5,95%a.a.

Verifica-se que, em consonância com a divulgação da ANBIMA, boa parte dos vértices possuem taxas acima da taxa média da carteira e, também, acima da meta de rentabilidade definida, na Política de Investimentos para 2023, de IPCA + 5,11%a.a.

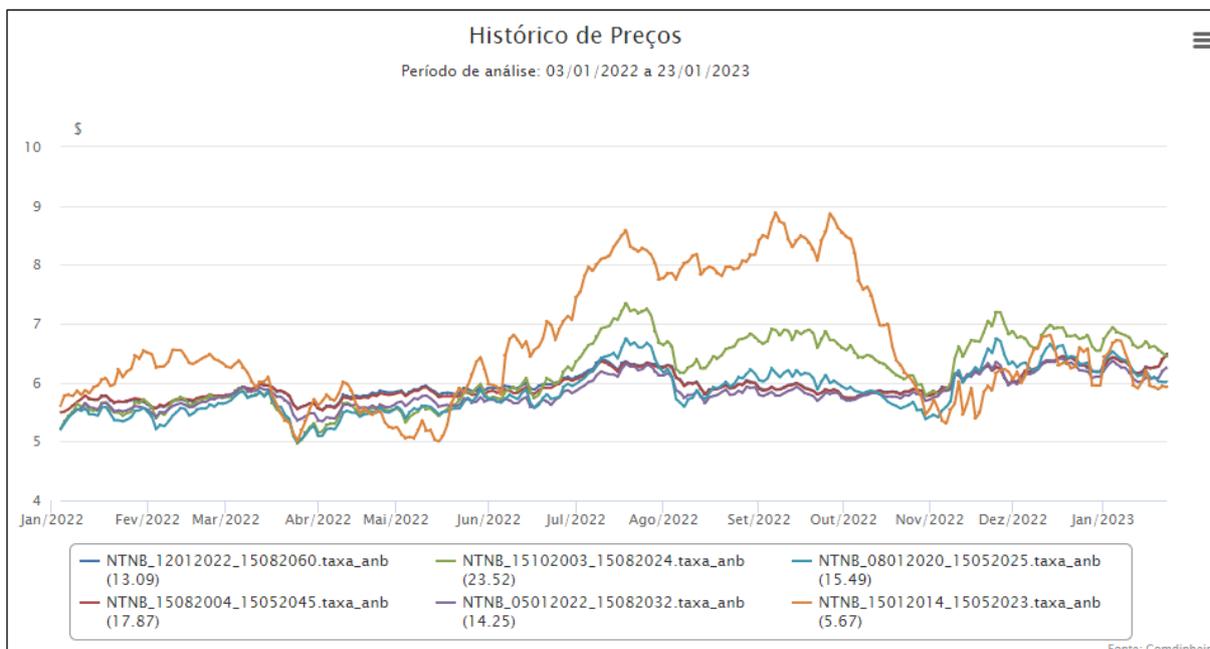
Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										23/Jan/2023
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760100	15/07/2000	15/03/2023	5,9783	5,8860	5,9373	4.100,096465	4,8356	8,1869	4,8161	8,1921
760199	15/07/2000	15/05/2023	5,9519	5,8885	5,9233	4.062,891033	5,0990	7,5896	5,0721	7,5814
760199	15/07/2000	15/08/2024	6,4532	6,4238	6,4418	4.095,483923	6,2236	6,9580	6,1626	6,8973
760199	15/07/2000	15/05/2025	6,0223	5,9921	6,0100	4.061,899477	5,7400	6,4174	5,7388	6,4165
760199	15/07/2000	15/08/2026	6,0999	6,0684	6,0898	4.108,574872	5,7542	6,3510	5,8050	6,4019
760199	15/07/2000	15/05/2027	6,0937	6,0684	6,0800	4.050,875942	5,7237	6,3037	5,7761	6,3561
760199	15/07/2000	15/08/2028	6,2312	6,2020	6,2153	4.082,866673	5,8480	6,3961	5,9053	6,4534
760199	15/07/2000	15/08/2030	6,2011	6,1759	6,1861	4.081,092309	5,8504	6,3399	5,9049	6,3944
760199	15/07/2000	15/08/2032	6,2771	6,2430	6,2593	4.051,160964	5,9448	6,3964	6,0015	6,4531
760199	15/07/2000	15/05/2033	6,3153	6,2724	6,3000	3.977,187669	5,9837	6,4247	6,0493	6,4903
760199	15/07/2000	15/05/2035	6,3718	6,3331	6,3529	3.950,327338	6,0456	6,4642	6,1176	6,5363
760199	15/07/2000	15/08/2040	6,4727	6,4463	6,4581	3.939,283731	6,1679	6,5521	6,2473	6,6316
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,4924	6,4571	6,4750	3.850,445123	6,1994	6,5670	6,2759	6,6438
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,4915	6,4572	6,4800	3.887,461879	6,2124	6,5690	6,2888	6,6456
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,4935	6,4579	6,4753	3.818,213528	6,2122	6,5623	6,2886	6,6390
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,4986	6,4489	6,4753	3.866,366222	6,2140	6,5592	6,2920	6,6376



Conforme gráfico abaixo, os patamares de taxas atuais estão nos maiores níveis nos últimos 5 (cinco) anos:



Ainda, conforme quadro abaixo, as taxas de mercado tem permanecido elevadas e, com bastante volatilidade:



Portanto, o atual mercado de títulos públicos federais se apresenta como oportunidade de melhorar a taxa média da carteira.

Ademais, a proposta esta alinhada ao Estudo ALM realizado em Junho/2022 pois, principalmente nas posições em títulos mais longos (vencimento para 2045, 2050, 2055 e 2060), a quantidade de papéis adquiridos está bem abaixo do sugerido no estudo:

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021:	R\$ 1.251.630.116,79	
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF						Saldo Nov/2022:	R\$ 1.466.228.347,43	
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alocação	18,42%	0,00%	2,86%	4,32%	3,95%	5,00%	4,11%	6,80%
Qt.	67.466	0	10.335	15.588	14.068	17.935	14.730	25.222
Valor Total Aplicado	260.488.985,80	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	59.998.936,09	100.012.058,08
Valor Total Atualizado	270.028.981,34	0,00	42.003.382,01	63.310.926,51	57.898.916,16	73.338.793,39	60.221.719,45	99.644.526,36
% Alocação Cumulativo	45,45%	27,04%	27,04%	24,17%	19,85%	15,91%	10,90%	6,80%

Sugestão ALM – Junho/2022:

Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)		14,2				
Duration Passivo (anos)			23,7			

Abaixo, posição da carteira com as aplicações e migrações sugeridas:

	Simulação das Aplicações e Migrações Propostas						
	Posição Atual (Cota de 18/01/2022)	Aplicações	Resgates	Posição Após Operações			
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	1.077.005.268,79	47,43%	232.421.956,17	-14.700.000,00	1.294.727.224,96	56,72%	
(1) BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	183.685.272,26	8,09%		-183.685.272,26	0,00	0,00%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	280.055.296,58	12,33%		-183.685.272,26	96.370.024,32	4,22%	
(2) BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Fundo Reserva)	22.034.852,47	0,97%		-22.034.852,47	0,00	0,00%	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO (Reserva Administrativa)	409.457,69	0,02%			409.457,69	0,02%	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	174.030.037,44	7,66%		-22.034.852,47	151.995.184,97	6,66%	
Subtotal RENDA FIXA	1.531.090.602,81	67,42%	232.421.956,17	-220.420.124,73	1.543.092.434,25	67,60%	
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	436.992.873,17	19,24%			436.992.873,17	19,14%	
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	170.630.804,28	7,51%			170.630.804,28	7,47%	
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.888.200,00	0,08%			1.888.200,00	0,08%	
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	609.511.877,45	26,84%	0,00	0,00	609.511.877,45	26,70%	
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	104.602.737,72	4,61%			0,00	104.602.737,72	4,58%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	25.213.673,50	1,11%				25.213.673,50	1,10%
Subtotal INV. EXTERIOR	129.816.411,22	5,72%	0,00	0,00	129.816.411,22	5,69%	
TOTAL	2.270.828.349,17	100,00%	232.421.956,17	-220.420.124,73	2.282.830.180,61	100,00%	

(1) Operação pendente de realização: Resgate Total do fundo BB IDKA 2 Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário – CNPJ: 13.322.205/0001-35, a serem aplicados em Títulos Públicos Federais, conforme reunião do Comitê de Investimentos, de 15/12/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo em 22/12/2022.

(2) Operação pendente de realização: R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais) do Fundo Reserva, resgatado do fundo Caixa Brasil Indexa Ibovespa FI Ações – CNPJ: 13.058.816/0001-18 e aplicados no BB Perfil RF a serem aplicados em Títulos Públicos Federais, bem como saldo remanescente neste mesmo fundo conforme reunião do Comitê de Investimentos, de 22/11/2022, aprovado pelo Conselho Administrativo em 29/11/2022.

Análise das posições frente à Política de Investimentos proposta (2023):

	Simulação das Aplicações e		Limites definidos pela Política de Investimentos 2023		
	Posição Após Operações		Limite Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	1.294.727.224,96	56,72%	10,00%	60,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	96.370.024,32	4,22%	0,00%	3,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	151.995.184,97	6,66%	2,00%	3,00%	65,00%
Subtotal RENDA FIXA	1.543.092.434,25	67,60%	12,00%	66,00%	415,00%
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	436.992.873,17	19,14%	0,00%	18,20%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	170.630.804,28	7,47%	0,00%	9,50%	10,00%
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.888.200,00	0,08%	0,00%	0,30%	1,00%
Subtotal RENDA VARIÁVEL/ESTRUTURADOS/FII	609.511.877,45	26,70%	10,00%	28,00%	80,00%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	104.602.737,72	4,58%	0,00%	4,30%	10,00%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	25.213.673,50	1,10%	0,00%	1,70%	10,00%
Subtotal INV. EXTERIOR	129.816.411,22	5,69%	0,00%	6,00%	20,00%
TOTAL	2.282.830.180,61	100,00%	25,00%	100,00%	525,00%

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações do RPPS, referente aos recursos de renda fixa, quanto às migrações que visam aquisições de Títulos Públicos Federais, parte dos recursos, se encontra aplicado em fundo referenciado DI (fluxo de caixa), aguardando melhor oportunidade de alocação. Para os vértices médios (IMA-B 5 e IDkA IPCA 2A) entendemos pertinente a manutenção de uma exposição próxima de 10% do total da carteira, atualmente, não há valores aplicados em fundos que possuem estes benchmarks. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a manutenção dos recursos aplicados, além dos recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos e dos valores para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em Dezembro de 2022, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Dezembro de 2022, havia 26,59% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

A seguir, resumo das propostas de aplicação do Comitê de Investimentos, após cautelosa análise, conforme Ata da Reunião Ordinária realizada em 24/01/2023 (ANEXO III):



1) A respeito dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, referentes ao mês de Janeiro/2023, em torno de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e;

2) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), referente ao Fundo Previdenciário, competência Dezembro/2022, a ser creditado em 06/02/2023, no valor previsto de R\$1.831,44 (um mil, oitocentos e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

3) Deve ocorrer, ainda, o pagamento dos Cupons Semestrais dos Títulos Públicos Federais, especificamente, NTN-B, com vencimento em anos pares (15/08/2024; 15/08/2030; 15/08/2032, 15/08/2040, 15/08/2050 e 15/05/2060). Nestes vencimentos, a Funserv possui 103.987 papéis. O valor aproximado do valor dos cupons semestrais é de R\$14.700.000,00 (quatorze milhões e setecentos mil reais). A respeito destes recursos, propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Dezembro de 2022, por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste Comitê e aprovadas pelo Conselho Administrativo da Funserv, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto
Membro do Comitê de Investimentos

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor de Recursos do RPPS

José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimento

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Membro do Comitê de Investimento

Gêmina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

Parecer do Comitê de Investimentos

Dezembro de 2022

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento